

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Novembro de 2007

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º
1400-113 Lisboa
Tel: 21 303 32 00
Fax: 21 303 32 01
e-mail: erse@erse.pt
www.erse.pt

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. MEDIDAS INTANGÍVEIS	3
III. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO INDÚSTRIA E AGRICULTURA	187
IV. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	235
V. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO RESIDENCIAL	345

I. INTRODUÇÃO

Este documento constitui um anexo ao documento “Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica para 2008” que aprova a seriação e selecção das medidas a implementar no âmbito do PPEC 2008.

A valorização dos critérios não métricos é essencialmente qualitativa, resultando de uma análise das medidas candidatas segundo critérios pré-estabelecidos. As Regras do PPEC definiram os critérios a avaliar, bem como as respectivas pontuações máximas. Todavia, com o objectivo de, por um lado, aumentar a transparência do processo de classificação, e por outro, concretizar melhor os objectivos a premiar no contexto de cada critério, foi elaborada uma matriz de classificação para cada critério. Esta matriz de classificação procura assim tornar mais objectiva e reproduzível a valorização das medidas. São utilizados dois tipos de métricas de valorização: nuns casos a resposta à questão deve ser afirmativa ou negativa; noutros casos está escalonada em mais do que dois níveis de resposta correspondendo a uma avaliação qualitativa.

Seguidamente apresentam-se para cada uma das medidas tangíveis e intangíveis os resultados das classificações dos critérios não métricos e da correspondente justificação.

II. MEDIDAS INTANGÍVEIS

MEDIDA: AIRV_I1 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS PEDAGÓGICAS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	A acção da AIRV limita-se ao distrito de Viseu e a alguns concelhos dos distritos limítrofes. São mencionadas 32 autarquias nesta região
EQ3	S	É referido que será realizada uma sessão de apresentação do projecto destinado às empresas que pretendem candidatar-se. A candidatura refere que no final do programa será feita uma sessão pública de divulgação dos resultados por sector, com apresentação por parte de cada empresa auditada. Serão editados 100 CD-ROM com informação das medidas, por sector, com as respectivas poupanças energéticas, custos estimados de investimento e período de retorno simples
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). Este tipo de medida apresenta uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado, mas como acção local, em termos temporais, necessita de ser monitorizada e repetida e os seus benefícios alcançados divulgados
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário, o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	Serão editados 100 CD-ROM com informação das medidas, por sector, com as respectivas poupanças energéticas, custos estimados de investimento e período de retorno.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.
CBM5	S	As medidas de auditoria ou avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores beneficiários, competência relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenções é comum no mercado de serviços de energia em Portugal
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Os parceiros / técnicos auditores são seleccionados por terem experiência comprovada de pelo menos 5 anos.
EXP2	Média	Não sendo conhecidos os parceiros não fica demonstrada a relevância das parcerias para o sucesso da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	Não é incluída informação sobre as alíneas i), m) e n), dado que não é identificado o cenário de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada e não são apresentados os indicadores para os relatórios de execução e um plano de verificação e medição da execução e resultados da medida.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação detalhada sobre a operacionalização da auditoria.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ARENA_I1 – POUPA ENERGIA E GANHA DESAFIOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Os principais beneficiários da medida serão a população estudantil do ensino básico da Região Autónoma dos Açores (RAA). Adicionalmente, é referido que os conteúdos também ficarão disponíveis à população de Portugal continental.
EQ3	S	Será feita uma divulgação directa para cada um dos grupos etários bem como divulgação prévia pelos meios de comunicação (televisão, rádio e imprensa escrita).
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas na alínea b) nomeadamente utilizando meios de comunicação diversificados e de grande impacto.
CBM2	Média	A maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	É referida a produção e distribuição de kits multimédia com conteúdos pedagógicos.
CBM4	S	A emissão de um certificado de Utilização Racional de Energia e a realização de um concurso com a atribuição de prémios constituem formas de envolver e comprometer os beneficiários da medida.
CBM5	S	A medida aposta numa exploração pelos alunos e professores do tema da eficiência energética realizando trabalhos sobre ele. Este processo promove a consciência e as competências necessárias à tomada de decisão.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medidas (<i>e-learning</i>) apresenta um elevado grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Muito Alta	O formato adoptado (questionários e avaliações bem como o incentivo ao desenvolvimento de projectos nas escolas) e a distribuição de prémios contribuem para um elevado nível de inovação no envolvimento dos participantes. A medida promove um grau de interactividade elevado entre os potenciais beneficiários, adequado à faixa etária dos mesmos.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e um dos seus parceiros (ADENE) têm experiência na promoção de acções de sensibilização e informação no domínio do uso racional de energia.
EXP2	Muito Alta	As competências e experiência do promotor e parceiros (ADENE e NEWMIND) são complementares, em particular em aspectos críticos da medida, potenciando o sucesso de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), dado que os custos não são repartidos entre fixos e variáveis.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	A calendarização da medida não é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: CEVE_I1

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	A medida pretende beneficiar 329 clientes do promotor. Estes clientes localizam-se nas freguesias de Minhotães, Outiz, Lemenhe e Louro.
EQ3	S	O sistema de monitorização de consumos prevê diversas formas de comunicação de informação e alertas (email, carta, mensagem escrita, chamada telefónica). Adicionalmente, os perfis de consumo estarão disponíveis no <i>website</i> da CEVE.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e f). Sendo uma acção personalizada junto de um público pouco especializado tem uma eficácia média. Esta medida apenas beneficia os clientes do promotor. Não sendo referidas quaisquer acções de divulgação dos resultados para além do reduzido número de beneficiários directos, o efeito multiplicador é reduzido.
CBM2	Média	O desconhecimento relativamente ao detalhe do conteúdo da informação a distribuir junto dos consumidores não permite aferir quanto à capacidade da medida ter resultando tangíveis no curto e médio prazo. No entanto, no conhecimento do respectivo diagrama de carga, cada participante é incentivado a tomar decisões eficientes, promovendo-se a alteração de comportamentos.
CBM3	N	Não são referidas nem orçamentadas acções/conteúdos informativos relevantes que potenciem o efeito multiplicador (por exemplo, relatórios personalizados ou conteúdos didácticos).

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	N	A medida não pressupõe um especial envolvimento ou responsabilização dos consumidores.
CBM5	N	A transmissão de informação aos consumidores sobre o seu consumo não cria nestes, por si só, competências para a tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Está prevista a generalização de contadores com telemedida no mercado de energia eléctrica em Portugal a breve prazo. Todavia, a análise de diagramas de carga no sector doméstico não é comum.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor não apresenta experiência especialmente relevante nos aspectos críticos da medida.
EXP2	Baixa	Não são mencionadas parcerias especialmente relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	Não é incluída informação sobre as alíneas c), i) e n), dado que não é descrita a forma como é desenvolvida a medida (nomeadamente plano de implementação), não são apresentados cenários de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada e não é apresentado um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: DECO_I1 – CAMPANHA DE INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR - POUPAR ENERGIA ELÉCTRICA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Os agentes promotores da mudança (as Brigadas Carbono) serão destacados para cada uma das 7 delegações regionais da DECO (Viana do Castelo, Norte, Coimbra, Santarém, Lisboa, Évora e Algarve).
EQ3	S	A medida será divulgada através da revista Proteste e do <i>website</i> da DECO bem como da imprensa regional e nacional, contemplando todos os potenciais beneficiários.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b). Entre outras acções, a medida prevê a realização de diagnósticos energéticos junto de consumidores empresariais.
CBM2	Média	A medida prevê a implementação de um conjunto de acções com o objectivo de consciencializar a população estudantil, a comunidade e as empresas. A maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	O material produzido, tendo formato digital será inserido no <i>website</i> da DECO / PROTESTE e na revista da associação.
CBM4	N	A medida prevê a realização de inquéritos e planos de redução de consumos nos consumidores empresariais. Todavia, não é assegurado um envolvimento semelhante para os restantes participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	A medida cria competências nos consumidores abrangidos pela mesma.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medidas, ao ser realizada por uma associação de consumidores, apresenta um elevado grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Alta	O formato de acções individualizadas junto dos consumidores (incluindo diferentes conteúdos direccionados a professores e alunos) é uma prática inovadora na área da promoção da eficiência energética no segmento residencial. Adicionalmente, são identificados vários meios complementares de divulgação e de participação dos vários consumidores alvo.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente ao nível das sessões de informação.
EXP2	Muito Alta	Para a execução de cada acção que compõe a medida são apresentados diversos parceiros privilegiados. A DECO tem experiência em acções conjuntas com parceiros competentes em diversas áreas complementares.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida satisfaz os todos os requisitos de informação contantes do artigo 14.º das Regras do PPEC.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Muito Alta	O nível de detalhe da candidatura na descrição dos conteúdos, da operacionalização da medida, assim como na orçamentação, é bastante exaustivo.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	Apresenta-se uma calendarização adequada (mensal).
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDA_I1 – PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO EFICIENTE DA ELECTRICIDADE NO SECTOR DOMÉSTICO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Esta medida pretende abranger todos os consumidores domésticos da Região Autónoma dos Açores
EQ3	S	A medida prevê um leque variado de acções de divulgação, nomeadamente, distribuição de folhetos, afixação de cartazes e informação via Internet.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a medida visa combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e d). Em complemento à informação distribuída, está prevista a entrega de lâmpadas eficientes e a realização de visitas a 100 domicílios (a fim de realizar diagnósticos energéticos).
CBM2	Média	A medida inclui a distribuição de LFCs existindo portanto uma elevada probabilidade de a medida apresentar efeitos tangíveis no curto prazo. Todavia, o número de acções deste tipo é reduzido no contexto da medida. Assim, a maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	A medida inclui a distribuição de informação e ainda a realização de diagnósticos energéticos e a posterior disponibilização dos resultados dos mesmos no <i>website</i> do promotor.
CBM4	S	A medida prevê a realização de inquéritos aos participantes.
CBM5	S	A informação disponibilizada e a divulgação dos resultados dos diagnósticos energéticos podem ser usadas como ferramentas de apoio à decisão (inclui explicação dedicada).

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medida, para o sector residencial, apresenta um grau médio de inovação.
INOV2	Média	Apesar da medida incluir a realização de inquéritos e diagnósticos energéticos a consumidores, o número de acções deste tipo é reduzido no contexto da medida. Esta consiste essencialmente na distribuição de folhetos de informação.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Tanto a experiência do promotor como a da parceria apresentada (SEGMA) são relevantes para a execução da medida.
EXP2	Alta	As parcerias mencionadas (SEGMA e Associação dos Municípios da ilha de São Miguel) são relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre as alíneas m) e n), pois apesar do plano de verificação e medição da medida ser descrito em termos genéricos não é apresentado um conjunto de indicadores, que permitam determinar o grau de sucesso da medida.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDA_I2 – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

Tipo: Intangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida procurará abranger o maior número de ilhas da Região Autónoma dos Açores, assumindo-se o compromisso de escolher escolas de pelo menos 5 ilhas.
EQ3	S	A medida prevê a elaboração de folhetos de divulgação e cartazes, sendo ainda disponibilizados conteúdos no <i>website</i> .
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e d).
CBM2	Média	A maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	A medida inclui a distribuição duma grande diversidade de materiais, tanto físicos como via Internet, destinados quer aos participantes (alunos do ensino básico da RAA) quer às suas famílias.
CBM4	N	O envolvimento dos participantes não os responsabiliza relativamente ao sucesso da medida.
CBM5	S	A introdução dos temas de eficiência energética no ensino básico e a distribuição de conteúdos informativos pelos participantes e suas famílias, leva à melhoria das competências de tomada de decisão dos participantes.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medida não apresenta um elevado grau de inovação.
INOV2	Média	A medida produz conteúdos direccionados para professores, por um lado, e a alunos e famílias, por outro. Adicionalmente, prevê ainda a realização de diversas actividades, como por exemplo, pequenas experiências de medição de consumos, simulação de diagnósticos energéticos muito simplificados e jogos e simulações na Internet.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Tanto a experiência do promotor como a das parcerias apresentadas são relevantes para a execução da medida.
EXP2	Alta	A parceria apresentada é relevante para a execução da medida, visto ser responsável pela assessoria técnica e pedagógica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alíneas h) e m), dado que os custos não se encontram repartidos por ano civil e entre custos fixos e variáveis. Apesar do plano de verificação e medição da medida ser descrito em termos genéricos não é apresentado um conjunto de indicadores, que permitam determinar o grau de sucesso da medida.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Os benefícios da medida não apresentam uma fundamentação económica adequada.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I1 – DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO EFICIENTE DE ENERGIA ELÉCTRICA

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Os seminários realizar-se-ão em Lisboa e Porto, contando com a presença de 300 empresas, por seminário, dos vários subsectores da indústria e dos serviços.
EQ3	S	Os participantes serão convidados pelo promotor, em colaboração com associações empresariais, de forma a constituir uma amostra representativa dos vários sectores de actividade. Adicionalmente, a medida refere o registo em suporte digital dos seminários e divulgação em canais adequados, como a Internet. É igualmente referido a cobertura mediática do seminário.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas na alínea b). O nível de informação contido na candidatura não permite avaliar devidamente a relevância dos conteúdos a transmitir. Esta questão é crucial em particular em medidas cujo principal objectivo é a divulgação de conteúdos sobre eficiência energética.
CBM2	Baixa	A realização de seminários pode contribuir para o aumento da consciência dos consumidores embora a maioria dos benefícios tangíveis se verifique no longo prazo. A eficácia desta forma de divulgação só pode ser avaliada perante a apresentação em concreto dos temas abordados.
CBM3	S	Os conteúdos dos seminários são distribuídos em suporte digital e divulgados na Internet. São distribuídas pastas com documentação técnica.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito alta	O promotor apresenta experiência na tecnologia/implementação de medidas semelhantes
EXP2	Média	São referidas parcerias com associações empresariais. Todavia, da candidatura não se depreende que estas parcerias sejam especialmente relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alíneas c) e i), dado que não é incluído o plano de implementação e não são apresentados cenários de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I2 – SISTEMA DE GESTÃO DE CONSUMOS

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A acção pretende abranger todas as empresas com potencial de intervenções, localizadas em Portugal Continental
EQ3	S	Medida refere a divulgação prévia da medida e dos benefícios de diagnósticos energéticos, perante associações empresariais e organismos institucionais. São referidas duas acções de divulgação, à posteriori, em Lisboa e no Porto para divulgação dos resultados obtidos nas empresas pela implementação do SGC.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b). A instalação de tecnologia/implementação de SGC ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreiras
CBM2	Muito alta	É efectuada a avaliação energética das instalações participantes. A medida pretende instalar 100 SGC que permitem monitorizar/actuar os consumos, garantindo desta forma resultados concretos no curto médio prazo.
CBM3	S	Os relatórios produzidos em resultado da medida constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros. É um sistema informático que permite o armazenamento de informação, rapidez no processamento da informação e melhoria da apresentação de relatórios.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área. Adicionalmente, o promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes.
EXP2	Média	Não sendo conhecidos os parceiros não fica demonstrada a relevância das parcerias para o sucesso da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alíneas c) e i), dado que não é incluído o plano de implementação e não são apresentados cenários de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I3 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A acção pretende abranger qualquer unidade fabril do sector industrial ou edifício do sector terciário, com potencial de intervenções
EQ3	S	Medida refere a divulgação prévia da medida e dos benefícios de diagnósticos energéticos, perante associações empresariais e organismos institucionais. Os beneficiários são escolhidos mediante concurso e após análise de mérito técnico-económica. São referidas duas acções de divulgação, à posteriori, em Lisboa e no Porto para divulgação dos resultados das auditorias realizadas
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM3	S	A medida consiste na elaboração de uma caracterização energética de instalações industriais ou dos edifícios do sector terciário, com a elaboração de um relatório final.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Alta	É proposto um esquema de financiamento para a implementação de soluções propostas na auditoria, com períodos de retorno de investimento até 3 anos, através de prestações mensais equivalentes às respectivas economias de energia obtidas.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes.
EXP2	Média	Não sendo conhecidos os parceiros não fica demonstrada a relevância das parcerias para o sucesso da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alíneas c) e i), dado que não é incluído o plano de implementação e não são apresentados cenários de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I4 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS EM PMES

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A acção pretende abranger qualquer instalação em PMEs, com potencial de intervenção
EQ3	S	Medida refere a divulgação prévia da medida e dos benefícios de diagnósticos energéticos, perante associações empresariais e organismos institucionais com ligações ao universo das PMEs. Os beneficiários são escolhidos mediante concurso e após análise de mérito técnico-económica. São referidas duas acções de divulgação, à posteriori, em Lisboa e no Porto para divulgação dos resultados das auditorias realizadas
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM3	S	A medida consiste na elaboração de uma caracterização energética de instalações de PMEs, com a elaboração de um relatório final.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Alta	É proposto um esquema de financiamento para a implementação de soluções propostas na auditoria, com períodos de retorno de investimento até 3 anos, através de prestações mensais equivalentes às respectivas economias de energia obtidas.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes.
EXP2	Média	Não sendo conhecidos os parceiros não fica demonstrada a relevância das parcerias para o sucesso da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alíneas c) e i), dado que não é incluído o plano de implementação e não são apresentados cenários de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I5 – OPTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM FORÇA MOTRIZ

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão executadas no total 21 auditorias energéticas, detalhadas a 3 empresas tipo de cada sector industrial. Serão abrangidos 7 sectores industriais. As 21 empresas serão seleccionadas pela respectiva associação industrial. A medida abrange todas as empresas localizadas em Portugal Continental, com potencial de intervenção
EQ3	S	Serão efectuados seminários de divulgação da medida, em interacção com as associações industriais de cada sector. Posteriormente, serão elaboradas brochuras específicas, para cada sector, contemplando as principais tecnologias eficientes e a realização de dois seminários (norte e sul) para a divulgação dos resultados
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea a), b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	A medida consiste na elaboração de uma caracterização energética detalhada de empresas industriais, no que respeita a economias de energia nos seus sistemas accionados por motores eléctricos, com a elaboração de brochuras para cada sector industrial, onde se recomendam as tecnologias eficientes a instalar
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização
CBM5	S	As medidas de auditoria energéticas criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes.
EXP2	Muito Alta	As parcerias mencionadas são relevantes ou complementares das competências do promotor, em aspectos críticos da implementação da medida. Além das associações sectoriais é referida a parceria com a Universidade de Coimbra.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida satisfaz os requisitos de informação que constam no artigo 14.º das Regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	A medida apresenta um planeamento temporal e de controlo dos respectivos resultados
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I6 – CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão realizadas 300 certificações energéticas a edifícios residenciais, distribuídas por: (i) 100 em Lisboa; (ii) 100 no Porto e (iii) 100 em Coimbra. Sem descurar a equidade geográfica, a escolha dos beneficiários terá em consideração o poder de compra dos concelhos abrangidos.
EQ3	S	É referida a divulgação nos órgãos de comunicação regionais e locais, para que as famílias se inscrevam. Posteriormente serão realizadas 3 sessões de divulgação e a publicação de artigos e notícias nos média regionais sobre os resultados obtidos
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). A realização de certificações energéticas ao caracterizar e fornecer informação relevante e quantificada sobre consumos, contribui para a quebra de barreira. No entanto, não é explícito na candidatura se a certificação inclui propostas personalizadas de medidas de racionalização nos edifícios a que será atribuído o certificado energético.
CBM2	Média	A realização de certificações energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário directo o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. No entanto, a não inclusão de propostas personalizadas de medidas de racionalização nos edifícios compromete a probabilidade de a medida ter efeitos no curto e médio prazo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	O promotor prevê a elaboração de folhetos com informação relativa ao processo de certificação energética, resultados dos diagnósticos aos edifícios, incluindo sugestões de aquisição de equipamentos mais eficientes e utilização eficiente de equipamentos eléctricos nas habitações.
CBM4	S	As certificações energéticas, que não constituem uma obrigação legal, pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização
CBM5	S	A divulgação de informação sobre a utilização de equipamentos mais eficientes e utilização eficiente de equipamentos eléctricos nas habitações cria competências na tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Não sendo a certificação energética particularmente inovadora, a sua realização em edifícios residenciais situados em zonas históricas e classificadas, para os quais não existe uma obrigação legal de efectuar a certificação, tem algum grau de inovação.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O parceiro apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Muito Alta	A parceria mencionada (ADENE) é relevante ou complementar das competências do promotor em aspectos críticos da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alíneas h) e i), dado que não é feita a repartição entre custos fixos e variáveis e não foi identificado o cenário de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	A medida apresenta um planeamento temporal e de controlo dos respectivos resultados
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_17 – CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão realizadas 10 certificações energéticas a edifícios municipais situados em zonas históricas ou classificadas em Portugal Continental, dando relevância aos que apresentarem maiores facturas energéticas.
EQ3	S	É referida a divulgação de 5000 exemplares de um folheto e serão realizadas 2 sessões de divulgação (75 participantes) e a publicação de artigos e notícias na média regionais sobre os resultados obtidos
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de certificações energéticas ao caracterizar e fornecer informação relevante e quantificada sobre consumos, contribui para a quebra de barreira. No entanto, não é explícito na candidatura se a certificação inclui propostas personalizadas de medidas de racionalização aos edifícios a que será atribuído o certificado energético.
CBM2	Média	A realização de certificações energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário directo o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. No entanto, a não inclusão de propostas personalizadas de medidas de racionalização nos edifícios compromete a probabilidade de a medida ter efeitos no curto e médio prazo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	O promotor prevê a elaboração de folhetos com informação relativa ao processo de certificação energética, resultados dos diagnósticos aos edifícios, incluindo sugestões de aquisição de equipamentos de escritórios mais eficientes e utilização eficiente de equipamentos eléctricos nos edifícios municipais.
CBM4	S	As certificações energéticas, que não constituem uma obrigação legal, pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização
CBM5	S	A divulgação de informação sobre a utilização de equipamentos mais eficientes e utilização eficiente de equipamentos eléctricos nas habitações cria competências na tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Não sendo a certificação energética particularmente inovadora, a sua realização em edifícios municipais situados em zonas históricas e classificadas, para os quais não existe uma obrigação legal de efectuar a certificação, tem algum grau de inovação.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O parceiro apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Muito Alta	A parceria mencionada (ADENE) é relevante ou complementar das competências do promotor em aspectos críticos da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea i), dado que não foi caracterizado o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	A medida apresenta um planeamento temporal e de controlo dos respectivos resultados
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I8 – PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão realizadas 3 sessões técnicas por sector da indústria, com 25 formandos por sessão, dirigidas para a globalidade das instalações da indústria com sistemas de ar comprimido
EQ3	S	A medida consiste no desenvolvimento, produção e divulgação de 5000 exemplares de um manual de eficiência energética em SAC. Existirá uma campanha de promoção da medida aos sectores beneficiários: (i) indústria têxtil, (ii) indústria automóvel e (iii) indústria de moldes. Posteriormente é referido que existirá uma divulgação dos resultados obtidos
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Sendo uma acção de divulgação/formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados tem uma eficácia média
CBM2	Média	As acções de divulgação/formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas
CBM3	S	Desenvolvimento, produção e divulgação de 5000 exemplares de um manual de eficiência energética em SAC, assim como material resultante da acção de formação
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Alta	Como metodologia de avaliação dos conhecimentos adquiridos, os formandos desenvolverão diagnósticos energéticos nas sus instalações fabris, supervisionados por formador.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Muito Alta	A parceria mencionada (ADENE) é relevante e complementar das competências do promotor desempenhando um papel fundamental em aspectos críticos da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida satisfaz os requisitos de informação que constam no artigo 14.º das Regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo dos resultados da implementação da medida em concreto.
QAM7	S	A medida apresenta um cronograma compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I9 – CURSOS DE GESTÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA A INDÚSTRIA

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão realizadas 3 acções (cursos), com 15 formandos por sessão, a terem lugar, respectivamente no Porto, em Coimbra e na região de Leiria/Caldas da Rainha. Apesar das acções de formação serem realizadas em apenas três localidades, a candidatura garante que a divulgação é de âmbito nacional.
EQ3	S	A promoção e divulgação da medida são garantidas com o recurso à concepção e distribuição de um folheto comercial, à imprensa escrita e a outros canais direccionados (associações de industriais, centros tecnológicos), assim como o envio de e-mail dirigidos ao universo de indústria transformadora nacional.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Sendo uma acção de divulgação/formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados tem uma eficácia média
CBM2	Média	As acções de divulgação/formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas
CBM3	S	Material pedagógico resultante da acção de formação
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Alta	Como metodologia de avaliação dos conhecimentos adquiridos, os formandos desenvolverão diagnósticos energéticos nas sus instalações fabris, supervisionados por formador.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área
EXP2	Muito Alta	As parcerias mencionadas (ADENE e Universidade de Coimbra, entre outros) são relevantes e complementares das competências do promotor desempenhando um papel fundamental em aspectos críticos da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida satisfaz os requisitos de informação que constam no artigo 14.º das Regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É apresentada uma estimativa de economias de energia eléctrica. No entanto, é desejável que os pressupostos adoptados apresentem uma maior fundamentação.
QAM7	S	A medida apresenta um cronograma compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I10 – SEMINÁRIO INTERNACIONAL: MELHORES PRÁTICAS EM UTILIZAÇÃO EFICIENTE DA ENERGIA

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Realização de um seminário para 100 a 200 convidados, mediante o envio de convites personalizados, não assegurando a não discriminação na selecção dos participantes.
EQ3	N	O envio de convites para representantes dos vários subsectores da indústria e dos serviços, não garante a não discriminação na selecção dos participantes.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Sendo uma acção de divulgação/formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados tem uma eficácia média
CBM2	Média	As acções de divulgação/formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas
CBM3	S	O registo em suporte digital do seminário
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são mencionadas parcerias especialmente relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	Não é incluída informação sobre as alíneas e), h) e i), dado que os consumidores elegíveis não são bem caracterizados, os custos não são classificados por categorias e repartidos entre fixos e variáveis, e não é definido o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	A medida apresenta um cronograma compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I11 – VISITA MISTÉRIO

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Realização de visitas mistério nos 30 concelhos mais populosos do país. A selecção dos consumidores será aleatória
EQ3	S	Realização de uma campanha prévia em rádios de grande audiência e em locais públicos.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Sendo uma acção personalizada junto de um público pouco especializado tem uma eficácia média.
CBM2	Baixa	A acção pretende premiar consumidores que já adoptam boas práticas na utilização racional de energia, por conseguinte a sua eficácia no curto e no médio prazo é diminuta.
CBM3	N	Não são referidos quaisquer conteúdos/suportes informativos duradouros, para além dos prémios atribuídos.
CBM4	N	As visitas são seleccionadas de modo aleatório não existindo um envolvimento dos consumidores no sucesso da campanha de informação, pelo que se considera que não responsabiliza os beneficiários.
CBM5	N	A medida não refere a distribuição de conteúdos informativos. Considera-se que a criação competências exige um papel mais activo da parte dos consumidores.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito Alta	Considera-se que a medida, no contexto da promoção da eficiência energética, apresenta um carácter particularmente inovador.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante no domínio da promoção da eficiência energética.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	Não é incluída informação sobre as alíneas c), h) e i), dado que não é indicado um plano de implementação, os custos não são classificados por categorias e repartidos entre fixos e variáveis, e não é identificado um cenário de referência.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	A medida não apresenta um planeamento temporal e de controlo dos respectivos resultados
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPC_I12 – QUIZ DA TV

Tipo: Intangível

Segmento: Não aplicável

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Utilização de um meio de comunicação que garante o acesso a todos os portugueses
EQ3	S	Realização de uma campanha de divulgação prévia na televisão.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Sendo uma acção realizada junto de um público pouco especializado e através de um meio de comunicação de grande impacto tem uma eficácia alta.
CBM2	Média	As campanhas de sensibilização contribuem para a consciencialização dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	N	Não são referidos quaisquer conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	N	A participação dos consumidores na medida não os envolve na adopção de práticas mais eficientes e por isso não os responsabiliza.
CBM5	N	Dado que o objectivo da medida é apenas responder a questões para ganhar um prémio, considera-se que a medida não cria competências relativamente à tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito Alta	Considera-se que a medida, no contexto da promoção da eficiência energética, apresenta um carácter particularmente inovador.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora no que diz respeito à transmissão de informação sobre eficiência energética.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante no domínio da promoção da eficiência energética.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	7	Não é incluída informação sobre as alíneas c), d), h) e i), dado que não está descrito o plano de implementação, não estão claramente caracterizadas as acções que compõem a medida, os custos não são classificados por categorias e repartidos entre fixos e variáveis e não é definido o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM7	N	A medida não apresenta um planeamento temporal e de controlo dos respectivos resultados
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPD_I1 - FORMAÇÃO: O AMBIENTE É DE TODOS - ONLINE

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	As escolas elegíveis situam-se em todo Portugal continental, procurando assegurar a representatividade nacional.
EQ3	S	Procura-se assegurar uma abrangência total a nível nacional, já que todas as escolas possuem acesso à Internet.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	<p>A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b).</p> <p>Sendo a principal questão abordada a eficiência nos consumos de energia, como minimização dos impactes ambientais sem perda de conforto, considera-se que a medida se dirige a uma das principais barreiras ou dificuldades na tomada de decisão sobre os consumos de energia. Reconhece-se ainda assim que a medida tem uma abrangência que excede largamente os objectivos do PPEC, na perspectiva de que se foca nos consumos de energia e não apenas na electricidade.</p> <p>Considera-se que a eficácia é alta uma vez que para além da divulgação os melhores trabalhos serão premiados com 100 mil euros em medidas de eficiência energética implementadas sob supervisão da ADENE.</p>

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM2	Alta	Através dos alunos, os consumos das suas famílias podem vir a alterar-se a curto prazo. Este fenómeno foi reconhecido noutras áreas como a da reciclagem de resíduos. Adicionalmente os prémios correspondem a subsídios para a implementação de medidas de eficiência energética.
CBM3	S	O site continuará disponível para o público-alvo depois da data de término da medida.
CBM4	S	A medida propõe atribuir prémios aos melhores trabalhos recebidos o que promove o desempenho das escolas e dos alunos.
CBM5	S	A medida aposta numa exploração pelos alunos e professores do tema da eficiência energética realizando trabalhos sobre ele. Este processo promove a consciência e competência necessárias à tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Capitaliza da medida o ambiente é de todos. É inovadora por promover a disseminação de boas práticas e um concurso cujo prémio são a implementação de medidas de eficiência energética.
INOV2	Muito Alta	A medida prevê a existência de um concurso com atribuição de prémios. Adicionalmente, o objectivo de aliar inquéritos energéticos contribui para uma complementaridade da medida em várias dimensões.
INOV3	n.a.	n.a..
INOV4	n.a.	n.a..

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e os parceiros apresentam experiência na implementação de medidas semelhantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP2	Muito Alta	São identificados diversos parceiros na realização da medida (Instituto do Ambiente, DGEG, Comissão Nacional da UNESCO, ADENE, Ministério da Educação e Comissão Europeia), sendo a experiência de alguns particularmente relevante em aspectos críticos da medida. Estas parcerias potenciam os resultados da medida e a partilha de experiências no contexto da promoção da eficiência no consumo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos a: f) na medida em que não desagrega os custos entre os três anos civis de implementação da medida h) os custos não são repartidos por categorias e repartidos entre fixos e variáveis i) não é identificado o cenário de referência.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A candidatura apresenta informação básica necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPD_I3 - FORMAÇÃO: APOIO À FORMAÇÃO AVANÇADA EM SUSTENTABILIDADE

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Poderão frequentar as acções de formação quaisquer profissionais ligados à gestão de sistemas energéticos, edifícios ou actividades de produção industrial.
EQ3	N	Não é descrita a forma de divulgação e promoção das acções de formação.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Sendo uma acção de divulgação/formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados tem uma eficácia média
CBM2	Média	As acções de divulgação/formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos poderão induzir a implementação de algumas acções nas empresas
CBM3	S	Será produzido material de apoio à formação.
CBM4	S	Poderá haver acompanhamento da aplicação das matérias abordadas na formação nas instalações em que os profissionais intervêm.
CBM5	S	A formação é especializada e semi-personalizada, consoante as necessidades dos participantes.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na realização de acções de formação na área da eficiência energética.
EXP2	Muito Alta	As parcerias mencionadas (Universidade de Coimbra e o MIT) são relevantes e complementares das competências do promotor desempenhando um papel fundamental em aspectos críticos da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	A medida não satisfaz completamente os requisitos de informação da alínea i).
QAM2	Baixa	Considera-se que sendo esta uma medida de formação deve especificar, com algum detalhe, o programa de formação.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPD_I4 - CONCURSO: CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIOS NA ÁREA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Todos os estudantes de estabelecimentos de ensino superior que tenham ensino de engenharia serão considerados elegíveis.
EQ3	S	O promotor irá divulgar a iniciativa junto dos estabelecimentos de ensino elegíveis.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas na alínea b) e c). Os vencedores do concurso poderão implementar os respectivos projectos e concretizar as acções de eficiência energética propostas o que confere a esta medida alguma eficácia em termos de quebra de barreira. Porém, a determinação da sua capacidade para ultrapassar barreiras é prejudicada pela indefinição relativa ao projecto vencedor.
CBM2	Média	A atribuição de prémios aos projectos tem, segundo o promotor, uma garantia de implementação associada, devendo recolher benefícios no curto prazo. Assim pode considerar-se que a medida terá impactes no curto prazo embora de tipo indefinido pois depende dos projectos vencedores.
CBM3	S	Apesar de não constar dos objectivos da medida a produção de conteúdos informativos para além da divulgação do próprio concurso e dos projectos premiados, o projecto ganhador do concurso ao ser implementado constitui um suporte duradouro e potenciador do efeito multiplicador.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	Pelo facto de assumir a forma de um concurso, a medida promove o empenho directo dos participantes na qualidade dos resultados alcançados, neste caso a qualidade dos projectos finais.
CBM5	S	Apesar das candidaturas ao concurso serem um crédito das instituições de ensino as competências resultantes da implementação dos 2 projectos vencedores do concurso são criadas no âmbito desta medida.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A promoção de ideias de negocio, ou seja, de projectos com uma forte preocupação pragmática e orientados para as dificuldades e desafios do momento, constitui uma forma inovadora de promover o mercado de oferta de serviços de eficiência energética.
INOV2	Alta	O prémio do concurso é aplicado na implementação do projecto vencedor.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área. Nomeadamente, apresenta um historial de organização de concursos de projectos de eficiência energética. Adicionalmente, está a implementar actualmente uma medida semelhante.
EXP2	Muito Alta	A parceria apresentada (Universidade de Coimbra) potencia os resultados da medida e a partilha de experiência no contexto da promoção da eficiência no consumo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	A medida não satisfaz os requisitos de informação das alíneas: h) no que diz respeito à classificação dos custos por categorias e repartição entre fixos e variáveis. i) na identificação do cenário de referencia, relativamente de ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPD_I5 – DIVULGAÇÃO: CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão organizados 3 workshops e 3 seminários no Norte, Centro e Sul do país.
EQ3	S	O promotor irá divulgar a iniciativa junto de câmaras municipais e principais instituições públicas e privadas com iluminação de exteriores.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b) e f). Considera-se que as acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	As campanhas de informação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	Será produzido um manual sobre as tecnologias eficientes na IP.
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na realização de manuais e seminários e associa-se a à Universidade de Coimbra que também tem experiência relevante na área.
EXP2	Muito Alta	A parceria mencionada (Universidade de Coimbra) é relevante e complementar das competências do promotor, desempenhando um papel fundamental em aspectos críticos da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art. 14.º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPD_I6 – DIVULGAÇÃO: KIT DIDÁCTICO SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A existência do kit será disseminada por todas as escolas de ensino secundário do país.
EQ3	S	Será enviado um folheto para os conselhos directivos de todas as escolas, a divulgar junto de todos os alunos.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Considera-se que as acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	Embora exista um provável efeito de contágio entre os alunos e professores abrangidos pela medida e as respectivas famílias, é focada também a eventual influência numa população escolar pré-universitária e que se tornará tomadora de decisões de consumo de energia num prazo curto. A incerteza associada é contudo elevada.
CBM3	S	O kit didáctico é constituído por um CD interactivo e um manual de apoio.
CBM4	N	A medida é meramente informativa, não responsabilizando os participantes quanto ao resultado da mesma.
CBM5	S	A medida constitui uma ferramenta de formação que permite uma tomada de decisão acertada e eficaz.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenções é comum em programas de promoção da utilização racional de energia em Portugal.
INOV2	Média	A medida consiste essencialmente na distribuição do CD interactivo e do respectivo manual. Apesar disso inclui mecanismos de interacção mais alargada como um questionário on-line que os alunos são incentivados a preencher. Todavia, o desenho básico da medida é bastante convencional.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes. A Universidade de Coimbra apresenta experiência no domínio da eficiência energética.
EXP2	Muito Alta	A parceria com a Universidade de Coimbra, em particular nos aspectos críticos da medida, potencia os resultados da medida e a partilha de experiências no contexto da promoção da eficiência no consumo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos à alínea h) e l), na medida em que não é feita a repartição entre custos fixos e variáveis.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPD_17 – CONCURSO: PRÉMIO EDP 2008 ELECTRICIDADE E AMBIENTE

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Destina-se a todas as instalações ligadas à rede de distribuição com potência contratada igual ou superior a 50kVA, do CAE da indústria e serviços.
EQ3	S	O convite à adesão será feito por carta dirigida a todos os utilizadores referidos em EQ2.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se a combater as barreiras identificadas na alínea b). Sendo uma acção que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados, tem uma eficácia média.
CBM2	Baixa	Os impactos deverão sentir-se no longo prazo.
CBM3	S	Será preparada uma brochura de divulgação das candidaturas premiadas e um filme das candidaturas vencedoras.
CBM4	N	Não há responsabilização dos beneficiários após a atribuição do prémio, sendo um prémio que premeia tecnologias eficientes já existentes e não a implementação de novas soluções energeticamente eficientes.
CBM5	N	Não se depreende da candidatura que se criem conhecimentos que melhorem o processo de tomada de decisão dos participantes.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	A atribuição de prémio de boas práticas de eficiência energética, não é uma abordagem inovadora. Adicionalmente, a EDP já lançou 6 edições do prémio EDP.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no envolvimento nos participantes não é especialmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP já lançou 6 edições do prémio edp.
EXP2	Muito Alta	As parcerias apresentadas (Universidade de Coimbra, DGEG e ADENE) potenciam os resultados da medida e a partilha de experiência no contexto da promoção da eficiência no consumo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos à alínea f), h) e l), na medida em que os custos de 2008 e 2009 não são repartidos quer nas diferentes rubricas, de acordo com a calendarização definida, quer na classificação entre fixos e variáveis.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPSU_I1 – EcoBRIGADAS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Esta medida pretende abranger todas as famílias portuguesas.
EQ3	N	Não é definida a forma de divulgação da medida junto dos potenciais participantes nem dos resultados obtidos.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). A medida contempla a deslocação a cada habitação onde é efectuado um plano de racionalização de consumos personalizado com sugestões sobre alteração de comportamentos, melhor utilização dos equipamentos e indicação de equipamentos mais eficientes.
CBM2	Alta	O consumidor obtém um plano de gestão da procura personalizado, o que promove a tomada de melhores decisões de consumo.
CBM3	S	O consumidor fica na posse de um plano de gestão da procura personalizado para o seu caso.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.
CBM5	S	O consumidor fica na posse dum plano de gestão da procura personalizado para o seu caso, aumentando assim as suas competências para a tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida já foi realizado noutros segmentos em Portugal, mas apresenta um elevado grau de inovação para o sector residencial.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apoia a execução da medida na experiência adquirida com o Programa Ecofamílias desenvolvido entre 2005 e 2007.
EXP2	Muito Alta	A medida será executada em parceria com a QUERCUS.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPSU_I2 – PORTAL JOVEM

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Esta medida abrange todos os jovens portugueses.
EQ3	S	As acções de divulgação da medida pressupõem a utilização de meios de comunicação como a televisão, rádio e Internet para além do envio de materiais de divulgação para todas as escolas do ensino secundário.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). A interactividade prevista no Portal Jovem potencia os efeitos da medida junto dos participantes.
CBM2	Média	A medida assenta principalmente na divulgação de informação suportada na Internet, considerando-se assim uma probabilidade média de ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo.
CBM3	S	É distribuído um CD com uma aula preparada sobre eficiência energética.
CBM4	S	A medida pressupõe a adesão e a participação activa no Portal pelos jovens. Cada jovem assumirá um compromisso pessoal de adopção de comportamentos que visem a redução dos consumos de energia.
CBM5	S	O participante fica na posse de informação variada, aumentando assim as suas competências para a tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	As campanhas de divulgação acerca da eficiência energética não apresentam um elevado grau de inovação.
INOV2	Alta	A medida prevê um variado e inovador conjunto de iniciativas visando o envolvimento dos participantes (estatísticas <i>online</i> , prémios, vídeos, entre outras).
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiência no âmbito em que se insere a medida.
EXP2	Muito Alta	As competências e experiência do promotor e parceiros (Inspire e VVork, empresas de consultadoria na área da responsabilidade social e criação de <i>websites</i>) são complementares, em particular em aspectos críticos da medida, potenciando o sucesso de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre: h) Os custos apresentados não se encontram repartidos entre fixos e variáveis. Não é claro qual o ano civil ao qual se referem. i) o cenário de referencia, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPSU_I3 – MULTIPLICA A TUA ENERGIA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Esta medida abrange todas as escolas do ensino básico de Portugal Continental.
EQ3	S	Todas as escolas do 1º ciclo serão contactadas pelo promotor.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alínea b) e g)
CBM2	Média	A medida assenta principalmente na divulgação de informação, considerando-se assim uma probabilidade média de ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo.
CBM3	S	No âmbito da medida será produzido um conjunto variado de material didáctico.
CBM4	S	Os participantes devem promover descentralizadamente diversas actividades relacionadas com a promoção da eficiência energética, sendo estas documentadas e divulgadas pelo promotor. Assim, os desafios lançados no âmbito da medida responsabilizam os jovens e os seus educadores.
CBM5	S	O participante vê aumentadas as suas competências para a tomada de decisão. Adicionalmente, fica habilitado a funcionar como um catalisador para a mudança dos hábitos de consumo de energia eléctrica junto do seu agregado familiar.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A promoção da eficiência energética nos moldes apresentados na medida, nomeadamente o envolvimento dos participantes e o escalão etário ao qual se destina, apresenta um elevado grau de inovação na promoção da eficiência energética.
INOV2	Alta	A medida prevê um variado e inovador conjunto de iniciativas visando o envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiência no âmbito em que se insere a medida.
EXP2	Muito Alta	As competências e experiência do promotor e parceiros (Inspire e VVork, empresas de consultadoria na área da responsabilidade social e criação de <i>websites</i>) são complementares, em particular em aspectos críticos da medida, potenciando o sucesso de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre: h) Os custos apresentados não se encontram repartidos entre fixos e variáveis. Não é claro qual o ano civil ao qual se referem. i) o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPSU_I4 – PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS E ELECTRÓNICOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida visa abranger todos os edifícios de serviços, cuja percentagem de consumo de equipamento de escritório seja relevante.
EQ3	S	O guia de boas práticas será distribuído a todos os edifícios nas condições descritas em EQ2.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b), g).
CBM2	Média	Considera-se que a medida apresenta uma probabilidade média de ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo, uma vez que o maior impacto da execução da mesma verificar-se-á aquando da aquisição de novos equipamentos de escritório.
CBM3	S	O consumidor fica na posse dum manual de boas práticas de utilização de equipamentos de escritório.
CBM4	N	Considera-se que a medida não responsabiliza os beneficiários.
CBM5	S	Os conteúdos formativos distribuídos aumentam as competências dos participantes na tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenções é comum em programas de promoção da utilização racional de energia em Portugal.
INOV2	Média	A medida não prevê abordagens particularmente inovadoras no envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e, principalmente, a parceria (Universidade de Coimbra) contam com uma vasta experiência na preparação de manuais sobre eficiência energética.
EXP2	Muito Alta	As competências e experiência do promotor e parceiro (Universidade de Coimbra) são complementares potenciando o sucesso de implementação da medida. A Universidade de Coimbra é responsável pela elaboração do manual, que constitui o principal propósito da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização da medida.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPSU_I5 – “TÉCNICAS ECOLÓGICAS DE CONSTRUÇÃO” SAIBA COMO POUPAR DINHEIRO, ENERGIA E O AMBIENTE NA CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida visa abranger todos os portugueses em Portugal Continental, incluindo também uma componente via Internet.
EQ3	S	A medida prevê a sua divulgação através de um variado leque de entidades (p.e., Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Arquitectos, Universidades) e acções (p.e., Internet, linha telefónica e órgãos de comunicação social).
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada nas alíneas b), f), sendo direccionada principalmente para um público especializado.
CBM2	Média	Considera-se que a medida apresenta uma probabilidade média de ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo, uma vez que o maior impacto da execução da mesma verificar-se-á aquando da execução de obras de reabilitação ou construção.
CBM3	S	O participante obtém um livro relativo à temática da eficiência energética em edifícios. Adicionalmente, será criada uma página na Internet, com uma versão electrónica do livro.
CBM4	N	Considera-se que a medida não responsabiliza os beneficiários.
CBM5	S	Os conteúdos formativos distribuídos aumentam as competências dos participantes na tomada de decisão.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A temática abordada na medida, bem como os canais escolhidos, é inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Média	Para além da distribuição física do livro, a medida inclui a criação duma página Internet e duma linha telefónica de atendimento. No entanto, a medida não prevê abordagens particularmente inovadoras no envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e/ou os parceiros contam com experiência relevante e reconhecimento no domínio da construção eficiente.
EXP2	Muito Alta	As parcerias são responsáveis, quer pela elaboração do livro, que constitui o principal propósito da medida, quer pela sua divulgação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre: h) Os custos não se encontram devidamente repartidos por ano civil. i) o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDPSU_I6 – ECO TRIVIAL

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida visa abranger todas as famílias portuguesas.
EQ3	S	A divulgação da medida será efectuada através dum semanário de grande tiragem.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b).
CBM2	Média	Considera-se que a medida apresenta uma probabilidade média de ter efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo.
CBM3	S	O jogo, que é o principal elemento da medida, constitui um conteúdo informativo duradouro.
CBM4	N	Embora a medida consista na distribuição do jogo, o qual facilita a disseminação dos conteúdos referentes à eficiência energética, não responsabiliza os participantes (compradores do semanário) no seu sucesso.
CBM5	S	A utilização do jogo, que constitui o principal elemento da medida, aumenta as suas competências relativamente à tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A promoção da eficiência energética nos moldes apresentados na medida, nomeadamente o envolvimento dos participantes e o escalão etário ao qual se destina, apresenta um elevado grau de inovação na promoção da eficiência energética.
INOV2	Alta	A medida utiliza uma abordagem com base no entretenimento e no envolvimento familiar, apresentando, portanto, um elevado grau de inovação relativamente ao envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência no domínio da produção de conteúdos de promoção da eficiência energética.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre: h) Os custos não se encontram devidamente repartidos entre custos fixos e variáveis. i) o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM7	N	Não é apresentada qualquer tipo de calendarização.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDV_I1 – CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	A área de actuação da EDV compreende os concelhos de Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca.
EQ3	S	A divulgação e disseminação dos resultados será feita através do <i>website</i> da EDV.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e g). É ainda referido que esta medida pretende promover alterações de comportamentos e de hábitos de consumo.
CBM2	Média	A medida prevê a implementação de um conjunto de ações (brochura de boas práticas, manual, seminários, e formação) com o objectivo de consciencializar o sector industrial da região (PME), e dos serviços. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	Serão produzidos suportes informativos duradouros (brochuras e manual).
CBM4	S	A realização de inquéritos que avaliem o impacto da informação divulgada constitui uma forma de responsabilização dos participantes.
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários e nos documentos técnicos destina-se a ser usada como ferramenta de apoio à tomada de decisão, criando competências nos consumidores abrangidos pela mesma.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A medida apresentada não é particularmente inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Média	A medida não prevê abordagens particularmente inovadoras no envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em medidas de promoção de eficiência energética (ECOEMPRESAS, EDV ECO-EFICIENTE; INOVJOVEM, Eco-eficiência Municipal e Fórum para a Sustentabilidade).
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	A medida não satisfaz os requisitos de informação constantes da alínea m).
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica, ou análise benefício-custo.
QAM7	S	Apresenta-se uma calendarização adequada (mensal).
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: EDV_I2 – 3,2,1...POUPAR ENERGIA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	A área de actuação da EDV compreende os concelhos de Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca.
EQ3	S	A divulgação e disseminação dos resultados será feita através do <i>website</i> da EDV e através da publicação de uma brochura a distribuir pelas instituições frequentadas pela população alvo.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). É ainda referido que esta medida pretende promover alterações de comportamentos e de hábitos de consumo.
CBM2	Média	A medida prevê a implementação de um conjunto de acções (campanha curta de comunicação de massa e participação em eventos de âmbito regional) com o objectivo de consciencializar a população da região. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	Serão produzidos suportes informativos duradouros (material didáctico).
CBM4	S	A realização de inquéritos que avaliem o impacto da informação divulgada constitui uma forma de responsabilização dos participantes.
CBM5	S	A informação disponibilizada e os folhetos, bem como o simulador energético a utilizar em sessões públicas, destinam-se a ser usados como ferramentas de apoio à tomada de decisão, criando competências nos consumidores abrangidos pela mesma.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A medida apresentada não é particularmente inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Média	A medida não prevê abordagens particularmente inovadoras no envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em medidas de promoção de eficiência energética (ECOEMPRESAS, EDV ECO-EFICIENTE; INOVJOVEM, Eco-eficiência Municipal e Fórum para a Sustentabilidade).
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida satisfaz os requisitos de informação constantes no artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É apresentada uma análise benefício-custo económica e ambiental.
QAM7	S	Apresenta-se uma calendarização adequada (mensal).
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ENA_I1 – DIVULGAÇÃO: REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DECISORES

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Destina-se aos sectores industriais e de serviços da zona da Arrábida (concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra).
EQ3	S	Os participantes serão convidados através de contacto personalizado de todas as empresas da região .
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). O nível de informação contido na candidatura não permite avaliar devidamente a relevância dos conteúdos a transmitir. Esta questão é crucial em particular em medidas cujo principal objectivo é a divulgação de conteúdos sobre eficiência energética.
CBM2	Baixa	O promotor pretende, com esta medida, fomentar a constituição de uma bolsa de empresas que servirão de base à implementação de outras medidas da ENA. A eficácia desta forma de divulgação só pode ser avaliada perante a apresentação em concreto dos temas abordados.
CBM3	N	Nada é referido sobre os conteúdos / suportes informativos que perdurem no tempo.
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.
CBM5	N	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão. O nível de informação contido na candidatura não permite avaliar devidamente a capacidade para a criação de competências nos participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e as suas parcerias apresentam experiência no domínio da produção de conteúdos de promoção da eficiência energética.
EXP2	Baixa	Apesar de serem mencionadas diversas parcerias, nada é referido quanto ao seu envolvimento na implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	7	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas b), c), i) e n), dado que não são referidas as barreiras de mercado que a medida pretende eliminar ou ultrapassar, a forma como se procederá ao desenvolvimento da medida é pouco detalhado, não é identificado o cenário de referência relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada, nem é apresentado um plano de verificação e medição da execução e resultado da medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ENA_I2 – AUDITORIA: REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Destina-se aos sectores industriais e de serviços da zona da Arrábida (concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra).
EQ3	N	Esta medida só se aplica às empresas que participarem na medida ENA_I1
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida permite combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Esta medida pretende, principalmente, fomentar a constituição de uma bolsa de empresas que servirão de base à implementação de outras medidas da ENA
CBM3	S	Será realizado um relatório com as conclusões dos diagnósticos.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e as suas parcerias apresentam experiência no domínio da produção de conteúdos de promoção da eficiência energética.
EXP2	Média	São referidas parcerias potencialmente relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	7	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas b), c), i) e n), dado que não são descritos os objectivos da medida e as barreiras de mercado que pretende ultrapassar ou eliminar, sendo pouco detalhada a forma como se procederá ao desenvolvimento da medida. Adicionalmente, não é identificado o cenário de referência relativo ao qual deve ser determinada a energia poupanda bem apresentado um plano de verificação e medição da execução e resultado da medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ENA_I4 – REALIZAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Destina-se aos sectores industriais e de serviços da zona da Arrábida (concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra).
EQ3	N	Esta medida só se aplica às empresas que participarem na medida ENA_I2.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	O desconhecimento relativamente ao conteúdo das acções de formação não permite aferir quanto à capacidade da medida em ultrapassar barreiras.
CBM2	Baixa	O desconhecimento relativamente ao conteúdo das acções de formação não permite aferir quanto à capacidade da medida ter resultando tangíveis no curto e médio prazo.
CBM3	N	Dada a exclusão da medida "Realização de material promocional e de divulgação" não se considera que sejam criados conteúdos / suportes informativos que perdurem no tempo.
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.
CBM5	N	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão. O nível de informação contido na candidatura não permite avaliar devidamente a capacidade para a criação de competências nos participantes.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Médio	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e as suas parcerias apresentam experiência no domínio da produção de conteúdos de promoção da eficiência energética.
EXP2	Baixa	Apesar de serem mencionadas diversas parcerias, nada é referido quanto ao seu envolvimento na implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	7	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas b), c), i) e n), dado que não são descritos os objectivos da medida e as barreiras de mercado que pretende ultrapassar ou eliminar, sendo pouco detalhada a forma como se procederá ao desenvolvimento da medida. Adicionalmente, não é identificado o cenário de referência relativo ao qual deve ser determinada a energia poupanda bem apresentado um plano de verificação e medição da execução e resultado da medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ENA_I5 – CONFERÊNCIA “UMA ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA A ARRÁBIDA”

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Destina-se aos decisores do sector público e privado da zona da Arrábida (concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra).
EQ3	N	A candidatura não refere esta questão.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa combater as barreiras identificadas na alínea b). Considera-se que as acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	As acções de divulgação/formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas.
CBM3	N	Nada se refere sobre a criação de conteúdos / suportes informativos que perdurem no tempo.
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.
CBM5	S	A informação disponibilizada nos seminários pode ser usada como ferramenta de apoio à decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e as suas parcerias apresentam experiência no domínio da produção de conteúdos de promoção da eficiência energética.
EXP2	Baixa	Apesar de serem mencionadas diversas parcerias, nada é referido quanto ao seu envolvimento na implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	6	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas b), c), e), i) e n), dado que não são descritos os objectivos da medida e as barreiras de mercado que pretende ultrapassar ou eliminar, sendo pouco detalhada a forma como se procederá ao desenvolvimento da medida. Nada é referido acerca do plano de sensibilização dos participantes. Adicionalmente, não é identificado o cenário de referência relativo ao qual deve ser determinada a energia poupanda bem apresentado um plano de verificação e medição da execução e resultado da medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.
QAM3	S	
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ENA_17 – REALIZAÇÃO DE ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Destina-se à população da zona da Arrábida (concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra).
EQ3	N	A candidatura não refere esta questão.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida visa combater as barreiras identificadas na alínea b). O nível de informação contido na candidatura não permite avaliar devidamente a relevância das acções de sensibilização.
CBM2	Baixa	Haverá interacção directa entre os técnicos da ENA e a população. No entanto, a eficácia desta forma de divulgação só pode ser avaliada perante a apresentação em concreto dos temas a abordar.
CBM3	N	Nada se refere sobre a criação de conteúdos / suportes informativos que perdurem no tempo.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes no seu sucesso.
CBM5	N	A medida é meramente informativa sendo que a mensagem veiculada apesar de aumentar a consciencialização dos consumidores não cria competências relevantes na tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	A medida apresentada não é particularmente inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Adicionalmente, não é explicitado o modo como se irá proceder a essas acções de sensibilização.
INOV2	Baixa	A medida não prevê abordagens particularmente inovadoras no envolvimento dos participantes sendo vaga na caracterização destas formas de envolvimento.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e as suas parcerias apresentam experiência no domínio da produção de conteúdos de promoção da eficiência energética.
EXP2	Baixa	Apesar de serem mencionadas diversas parcerias, nada é referido quanto ao seu envolvimento na implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	6	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas b), c), e), i) e n), dado que não são descritos os objectivos da medida e as barreiras de mercado que pretende ultrapassar ou eliminar, sendo pouco detalhada a forma como se procederá ao desenvolvimento da medida. Nada é referido acerca do plano de sensibilização dos participantes. Adicionalmente, não é identificado o cenário de referência relativo ao qual deve ser determinada a energia poupanda bem apresentado um plano de verificação e medição da execução e resultado da medida.
QAM2	Baixa	O conteúdo da medida está muito pouco desenvolvido.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	N	A proposta da medida não apresenta qualquer estimativa de benefícios globais resultantes da implementação da medida.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: END_I1 - AUDIT: SISTEMA INTERACTIVO DE ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DE CONSUMO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A selecção das 40 entidades participantes terá em conta a sua distribuição geográfica, com o objectivo de garantir uma amostra equilibrada do universo de instalações em Portugal.
EQ3	S	A medida será divulgada através de vários suportes de comunicação, incluindo os endereços electrónicos dos promotores e anúncios na comunicação social e ainda por contactos directos com potenciais participantes. Será também organizado um <i>workshop</i> , com o objectivo de apresentar o sistema AUDIT e a experiência decorrente da sua aplicação.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida permite combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Muito Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Adicionalmente, a medida prevê a obrigatoriedade de pagamento dos encargos financeiros decorrentes da implementação do sistema, no caso de se verificar o abandono do programa num prazo inferior a cinco anos.
CBM3	S	Serão desenvolvidos os seguintes suportes informativos duradouros: plataforma Internet AUDIT, relatórios de auditoria, base de dados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. A organização/empresa que beneficiar desta medida assume os encargos financeiros decorrentes da implementação do sistema, no caso de se verificar o abandono do programa num prazo inferior a cinco anos.
CBM5	S	Esta medida proporciona aos consumidores participantes uma ferramenta de acompanhamento dos seus consumos através de um sistema interactivo via Internet (análise de desvios de consumo, metas de redução e ganhos de eficiência, planos de melhoria contínua e gestão da procura com base em indicadores próximos dos consumidores).
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Alta	A medida prevê a obrigatoriedade de pagamento dos encargos financeiros decorrentes da implementação do sistema, no caso de se verificar o abandono do programa num prazo inferior a cinco anos.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área. Adicionalmente o parceiro, a E.Value, é uma empresa de consultoria e desenvolvimento, com competências em engenharia e economia do ambiente, que opera em áreas como a economia do carbono e da economia e gestão da energia.
EXP2	Alta	A parceria com a E.Value é relevante, na medida em que é complementar das competências do promotor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida responde às 11 alíneas de requisitos de informação.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	S	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: END_I2 – ICE – ÍNDICE DE CONSUMO DE ELECTRICIDADE

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Possibilidade de acesso a todos os consumidores através do <i>website</i> criado para o efeito.
EQ3	S	A disseminação dos resultados (do índice) será realizada em meios de comunicação social generalistas e junto de grupos de utilizadores específicos, em particular escolas.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida permite combater a barreira identificada na alínea b). Colmatando a falta de informação existente pretende-se uma alteração de comportamentos relacionados com o consumo racional de electricidade.
CBM2	Baixa	A divulgação do índice contribui para a consciencialização sobre a problemática em causa, mas não garante que se produzam efeitos concretos no curto e médio prazo.
CBM3	S	É intenção do promotor assegurar a continuidade do Índice, o que fará por um período mínimo de um ano, após 2009.
CBM4	N	A medida não pressupõe um especial envolvimento ou responsabilização dos consumidores.
CBM5	N	Os conteúdos incluídos afastam-se da implementação directa de medidas de eficiência energética, pelo que não se pode considerar a criação de competências na tomada de decisão a esse nível.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de intervenção não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	No que concerne o envolvimento dos participantes a medida não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor possui uma vasta experiência em intervenções de eficiência energética. Adicionalmente o parceiro (E.Value), é uma empresa de consultoria e desenvolvimento, com competências em engenharia e economia do ambiente, que opera em áreas como a economia do carbono e da economia e gestão da energia.
EXP2	Alta	As competências e experiência do parceiro (E.Value) são relevantes, potenciando o sucesso de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A medida responde às 11 alíneas de requisitos de informação.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é efectuada qualquer análise benefício-custo.
QAM7	S	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: END_I3 – kWATTÃO: JOGO EDUCATIVO / OLIMPÍADAS DA ENERGIA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	São elegíveis todas as escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico em Portugal (incluindo as Regiões Autónomas).
EQ3	S	A medida será divulgada através da distribuição de folhetos e colocação de posters. A publicitação dos resultados finais será feita em sessão pública.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Baixa	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b) e g). Considerando o público-alvo da medida, os conteúdos didácticos aliados ao formato de concurso inter escolas podem ser ferramentas com elevada eficácia.
CBM2	Alta	A medida prevê a implementação de um jogo didáctico com o objectivo de consciencializar a população estudantil (dos 8 aos 10 anos). Adicionalmente, a escola vencedora é premiada com o projecto instalação de tecnologias renováveis.
CBM3	S	A medida prevê a implementação de um jogo didáctico, passível de utilização futura.
CBM4	S	A atribuição de um prémio potencia a responsabilização dos participantes quanto aos resultados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	A medida cria competências nos consumidores abrangidos pela mesma, numa perspectiva de longo prazo, já que no imediato as decisões não são tomadas por eles. Enquanto medida com objectivos formativos ou didácticos, pode considerar-se que afecta positivamente a consciencialização dos alunos, professores e famílias nas suas decisões de consumo de energia.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A medida apresentada é inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Muito Alta	O grau de envolvimento dos participantes é elevado na medida em que a distribuição de um jogo promove um grau de interactividade elevado entre os potenciais beneficiários, adequado à faixa etária dos mesmos.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor possui experiência em intervenções de eficiência energética, nomeadamente em Espanha. A E.Value possui experiência em áreas de engenharia e economia do ambiente.
EXP2	Muito Alta	Para a execução de cada acção que compõe a medida são apresentados dois parceiros privilegiados – E.Value e ASPEA. A ASPEA possui experiência na formação de professores e na criação de materiais pedagógicos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas: h) repartição dos custos entre fixos e variáveis. i) não é identificado o cenário de referencia, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da medida.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada fundamentação económica ou análise benefício-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: END_I4 – CINERGIAS: ENERGIA & EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO CINEMA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida destina-se a todos os espectadores das salas da Castello Lopes Cinemas, em Portugal Continental e regiões autónomas.
EQ3	S	A candidatura refere a realização de uma conferência de imprensa, prévia à exibição nas salas de cinema Castello Lopes, para apresentação da medida à comunicação social, com dinamização de um debate alargado sobre o tema “comunicar eficiência energética”, que envolve a participação de peritos, profissionais e estudantes das áreas da energia e comunicação
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b). Considera-se que as acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	As campanhas de informação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos/suportes informativos duradouros que potenciem o efeito multiplicador, atendendo a que se trata de um filme de 30 segundos, a ser exibido em salas de cinema localizadas em Portugal continental e nas regiões autónomas.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	N	O visionamento do filme não implica um envolvimento do beneficiário. Considera-se que o espectador não se desloca às salas de cinema com o objectivo de visionar a medida proposta.
CBM5	N	A medida é meramente informativa sendo que a mensagem veiculada apesar de aumentar a consciencialização dos consumidores não cria competências relevantes na tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Considera-se que a acção de divulgação proposta neste contexto apresenta um carácter inovador.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência relevante nesta área.
EXP2	Alta	São referidas parcerias relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da implementação da medida. São referidas as parcerias com as empresas E.Value e Socorama e a parceria com a Escola Superior de Teatro e Cinema.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre: i) Identificação do cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada pela aplicação da referida medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Esta análise não é apresentada.
QAM7	S	É apresentada a calendarização da medida compatível com a elaboração de relatórios de acompanhamento.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: END_I5 – A LITERACIA DA SOCIEDADE PORTUGUESA SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – INQUÉRITO NACIONAL

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	O inquérito será realizado em todo o território nacional – por amostragem, assegurando-se uma representatividade de diferentes grupos etários e sócio-económicos.
EQ3	S	A disseminação dos resultados do inquérito será realizada através de um relatório técnico dirigido ao público especializado e uma peça informativa dirigida ao grande público. Além de assegurar a disponibilização do Relatório técnico em <i>website</i> de um ou mais dos participantes da medida, os resultados serão apresentados numa conferência de imprensa alargada e em jornais de tiragem nacional.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido á sua componente de divulgação.
CBM2	Baixa	Considera-se que os estudos não produzem reduções de consumo no curto prazo.
CBM3	S	O Relatório técnico está disponível em <i>website</i> de participantes (indivíduos que beneficiem do estudo – empresas do sector energético, serviços públicos, associações não governamentais...).
CBM4	N	A medida não pressupõe um especial envolvimento ou responsabilização dos consumidores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	N	A medida apenas faz um retrato da situação existente.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de intervenção, com as suas especificidades não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	No que concerne o envolvimento dos participantes a medida não é inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Apesar de o promotor possuir uma vasta experiência em intervenções de eficiência energética, não é referida a experiência nesta área específica. Porém, as parcerias com a E.Value, (uma empresa de consultoria e desenvolvimento, com competências em engenharia e economia do ambiente) e com o ISEGI (Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação) revelam-se valiosas.
EXP2	Muito Alta	As parcerias com a E.Value e com o ISEGI são especialmente relevantes, em particular nos aspectos críticos da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	A medida não satisfaz os requisitos de informação relativos às alíneas: h) repartição dos custos entre fixos e variáveis.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Alta	A candidatura contém a informação necessária explicando com detalhe o desenvolvimento e a implementação da medida.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é efectuada qualquer análise benefício-custo.
QAM7	S	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ENERGAIA_I1 – SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO DE GESTÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serão realizados seminários na região Norte, Centro e Sul.
EQ3	S	A parceria com a RENA (Rede Nacional de Agências de Energia) permite a divulgação da medida contemplando todos os potenciais participantes (municípios).
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b) e f). Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido á sua componente de divulgação.
CBM2	Média	Os participantes (municípios) aumentam o seu grau de informação acerca da eficiência energética em iluminação pública.
CBM3	S	Será produzido diverso material de divulgação, nomeadamente um tríptico e um manual de boas práticas para distribuição tanto aos participantes dos seminários como após a realização dos mesmos. Adicionalmente o conteúdo dos seminários será divulgado em suporte digital (Internet).
CBM4	S	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	Os participantes aumentam a sua capacidade de tomada de decisão relativamente às questões relacionadas com a eficiência energética em iluminação pública.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Este tipo de medida apresenta um reduzido grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante no domínio da promoção da eficiência energética.
EXP2	Alta	As parcerias são particularmente relevantes para o sucesso e divulgação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	São incluídos dados acerca do impacte energético e ambiental. No entanto, é desejável que os pressupostos adoptados apresentem uma maior fundamentação.
QAM7	S	A medida apresenta uma calendarização adequada ao acompanhamento da sua implementação por parte da ERSE.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: IBD_I1 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ÁREA-ESCOLA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A escolha das 1500 escolas preservará a representatividade de todos os distritos de Portugal Continental
EQ3	S	Será enviada uma circular a todas as escolas, públicas e privadas, a propor a eficiência energética como tema para a área escola. A selecção destas será feita tendo em conta o número de alunos envolvidos. Relatório final com o resumo das actividades desenvolvidas e resultados obtidos, a divulgar nos meios de comunicação, junto do Ministério da Educação e das escolas participantes.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b). Considera-se que a medida têm um eficacia média na quebra de barreiras de mercado
CBM2	Média	A realização deste tipo de medidas contribuem para o aumento da consciência dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização
CBM3	S	Guias de informação para os professores, cartazes, folhetos, questionários de pré-avaliação e equipamentos de medição.
CBM4	N	Não há uma responsabilização dos beneficiários após a distribuição do Kit de eficiência energética.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	Enquanto medida com objectivos formativos ou didácticos, pode considerar-se que afecta positivamente a consciencialização dos alunos, professores e famílias nas suas decisões de consumo de energia.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenções é comum em programas de promoção da utilização racional de energia em Portugal
INOV2	Média	A medida consiste essencialmente na distribuição do Kit EE. Apesar disso inclui mecanismos de interacção mais alargada como um questionário de pré-avaliação que o corpo docente, discente e encarregados de educação são incentivados a preencher. Todavia, o desenho básico da medida é bastante convencional.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	Esta análise é apresentada
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: IBD_I2 – ELIMINAÇÃO DE CONSUMOS DE STAND-BY

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Qualquer consumidor doméstico e do sector comércio e serviços é elegível.
EQ3	S	A candidatura refere a existência de publicidade nas grandes superfícies comerciais, para os clientes domésticos, e a divulgação nas associações sectoriais e grupos económicos, para os clientes no sector de Comércio e Serviços.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). Considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreiras de mercado.
CBM2	Alta	A medida promove a aquisição de equipamentos indutores de eficiência pelo que se considera que pode trazer benefícios tangíveis no curto prazo.
CBM3	S	Serão distribuídos, juntamente com o equipamento, folhetos explicativos com teor de informação concreta sobre a poupança.
CBM4	S	Existe o pagamento de parte do equipamento e dos portes envio por parte dos participantes. Desta forma considera-se que existe uma responsabilização dos participantes.
CBM5	S	Mediante a distribuição de folhetos informativos, considera-se que a medida cria competências nos participantes relativamente à tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de intervenções é comum em programas de promoção da utilização racional de energia em Portugal. No entanto, considera-se que a promoção de alterações comportamentais (instalando réguas de tomadas com interruptor e criando o hábito de desligar os aparelhos) junto dos consumidores no contexto da medida é inovador.
INOV2	Média	A medida consiste essencialmente na divulgação e na comparticipação na aquisição do equipamento, por conseguinte o envolvimento dos participantes na medida é bastante convencional.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea b), na medida em que não é apresentado um cronograma de implementação das medidas.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	Esta análise é apresentada
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: IBD_I3 – SISTEMAS DE GESTÃO DE ENERGIA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A selecção dos participantes será a nível nacional, sendo a condição de elegibilidade o consumo de energia eléctrica superior a 3 GWh/ano e não apresentarem uma concentração do seu consumo num só equipamento
EQ3	N	Não é apresentada informação relativa à divulgação prévia da medida aos potenciais participantes. A candidatura apenas refere que serão realizadas acções de divulgação em articulação com associações empresariais, de forma à divulgação dos benefícios deste tipo de equipamentos
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b). A instalação de tecnologia/implementação de SGC ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreiras.
CBM2	Muito Alta	É efectuada a avaliação energética das instalações participantes. A medida pretende instalar 5 SGC que permitem monitorizar e posteriormente actuar sobre os consumos, garantindo desta forma resultados concretos no curto médio prazo.
CBM3	S	É um sistema informático que permite o armazenamento de informação, rapidez no processamento da informação e a apresentação de relatórios. Para além da sua instalação será entregue documentação de suporte e conteúdos/suportes informativos resultantes da formação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	Os sistemas de gestão de consumos pressupõem o envolvimento dos consumidores quer na participação em actividades de formação quer no acompanhamento da implementação em cada instalação de consumo, o que constitui uma forma de responsabilização.
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Muito Alta	É referida a parceria com as empresas ACTARIS (equipamentos de contagem) e M DE MÁQUINA (<i>software</i>), a qual se considera relevante ou complementar das competências do promotor no âmbito dos aspectos críticos da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É apresentada uma estimativa de economias de energia eléctrica. No entanto, é desejável que os pressupostos adoptados apresentem uma maior fundamentação.
QAM7	S	A medida apresenta um cronograma compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: IBD_I4 – ACOMPANHAMENTO ENERGÉTICO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Serao seleccionadas empresas em que os consumos electricos representem mais de metade dos consumos totais de energia primaria, ou seja consumos de energia electrica entre os 1.700 a 3.400 MWh/ano. Refere-se ainda que as empresas serao seleccionadas de forma a existir uma representatividade em todos os distritos.
EQ3	S	A divulgação prévia das acções do projecto será efectuada em colaboração com as associações empresariais. A candidatura refere ainda que serão realizadas acções de divulgação em articulação com associações empresariais, de forma à divulgação dos benefícios deste tipo de equipamentos
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Muito Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Adicionalmente, esta medida prevê o apoio e acompanhamento na implementação das soluções de economia de energia, bem como a formação de quadros responsáveis na área energética.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	Elaboração de um manual de boas práticas, com <i>case studies</i> retirados das empresas participantes, e produção de relatórios finais que potenciam o efeito multiplicador
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal
INOV2	Alta	A abordagem escolhida no que concerne ao envolvimento dos participantes é particularmente inovadora na medida em que prevê o apoio e acompanhamento na implementação das soluções de economia de energia, bem como a formação de quadros responsáveis na área energética.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito alta	O promotor reivindica experiência na área de auditoria energética.
EXP2	Alta	As parcerias mencionadas são relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), nomeadamente sobre os custos variáveis da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: IDMEC_I1 – TV ENERGIA – CANAL DE TELEVISAO NA INTERNET SOBRE ENERGIA E EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida será acessível a todos os utilizadores de Internet, garantindo a não discriminação geográfica.
EQ3	S	É referido que os resultados obtidos pela medida, medidos através dos indicadores de avaliação do projecto, e outros que venham a ser considerados relevantes, serão amplamente divulgados através da plataforma, parceiros e outros meios de comunicação social.
EQ4	n.a	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e c). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados através de uma abordagem interactiva.
CBM2	Média	A medida disponibiliza um aconselhamento técnico especializado através do sistema de atendimento on-line. É referido que esta medida estará em contacto imediato e directo com potencialmente 36% da população portuguesa e 81% das empresas nacionais, que têm acesso à Internet.
CBM3	S	O promotor assume o compromisso de promover a continuidade do projecto após o período de financiamento do PPEC, através de parcerias angariadas para o efeito.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	A medida propõe-se a estimular a participação de todos os grupos alvo das actividades do Canal através da solicitação do envio de vídeos feitos pelos consumidores e instituições e ainda de um serviço de atendimento telefónico para esclarecimento e apoio técnico.
CBM5	S	Na medida em que disponibiliza informação, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito Alta	A medida contempla diversos meios e conteúdos informativos, dedicando especial atenção a grupos de consumidores devidamente segmentados. Esta abordagem é especialmente inovadora.
INOV2	Alta	A medida inclui a produção de conteúdos audiovisuais com fins educativos e formativos, com base em reportagens, entrevistas, filmes e sketches educativos, documentários e apresentações de projectos de demonstrações, casos de estudo, destaques e actualidades sobre eficiência energética.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem vindo a assumir um papel activo no desenvolvimento e disseminação de ferramentas e praticas de gestão energética e uso racional de energia, adquirida através de trabalhos directos com a indústria e de projectos nacionais e Europeus.
EXP2	Muito Alta	São referidos como parceiros: TERRASYSTEMICS, responsável pela assessoria técnica na concepção dos conteúdos da medida; CALEIDOSCOPIO – Produções multimédia e audiovisual, responsável pela produção audiovisual e multimédia da medida e IrRADIARE, Science for Evolution, responsável pela concepção, implantação e manutenção da plataforma de Internet e pelo desenvolvimento e promoção do modelo de negócio.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	8	Não é incluída informação sobre as alienas h), i) e n), dado que os custos não estão classificados por categorias e repartidos entre custos fixos e variáveis, não é identificado o cenário de referência e não é apresentado um plano de verificação da execução da medida e dos seus resultados.
QAM2	Muito Alta	A qualidade global da candidatura é muito boa, descrevendo com muito detalhe toda a implementação da medida.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	A medida é acompanhada de uma fundamentação em termos de análises benefícios-custo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ISQ_I1 – GESTÃO DE ENERGIA PARA A INDÚSTRIA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	A medida de formação é dirigida a quadros técnicos com responsabilidades na gestão de energia e condução de instalações em unidades industriais. Serão seleccionados, preferencialmente, os quadros das empresas participantes na medida candidata “ISQ_I2 – Auditorias Energéticas a Indústrias”.
EQ3	S	A candidatura garante a divulgação através do envio de <i>e-mails</i> a clientes do promotor, anúncios em jornais e divulgação nas empresas da região.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f) (investidores vs. utilizadores). Considera-se que as acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	As acções de formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas.
CBM3	S	Suportes de informação resultantes da acção de formação.
CBM4	S	A acção de formação implica um envolvimento e empenhamento dos participantes.
CBM5	S	Competência/informação resultante da acção de formação.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	6	Não é incluída informação sobre as alíneas b), c), i), m) e n), dado que não são referidas as barreiras de mercado que a medida pretende ultrapassar, não é incluído um plano de implementação e não é identificado o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada. Adicionalmente, não são referidos os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida nem um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Esta análise não é apresentada.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização da medida compatível com a elaboração de relatórios de acompanhamento.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ISQ_I2 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS A INDÚSTRIAS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Não é definida a localização geográfica das empresas abrangidas pelas auditorias.
EQ3	N	Não são referidos meios de divulgação prévia da medida, apesar de ser produzido um “Guia de Promoção de Eficiência no consumo de Electricidade na Indústria” publicado na <i>newsletter</i> do promotor e posterior envio a todos os interessados.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b), c) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM3	S	Os relatórios produzidos em resultado da medida constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	6	Não é incluída informação sobre as alíneas b), c), i), m) e n), dado que não são referidas as barreiras de mercado que a medida pretende ultrapassar, não é incluído um plano de implementação e não é identificado o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada. Adicionalmente, não são referidos os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida nem um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização da medida compatível com a elaboração de relatórios de acompanhamento.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ISQ_I3 – GESTÃO DE ENERGIA PARA O SECTOR DOS SERVIÇOS E COMÉRCIO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	A medida de formação é dirigida a quadros técnicos com responsabilidades na gestão de energia e condução de instalações em unidades industriais. Serão seleccionados, preferencialmente, os quadros das empresas participantes na medida candidata “ISQ_I4 – <i>Auditorias Energéticas a Edifícios de Serviços</i> ”.
EQ3	S	A candidatura garante a divulgação através do envio de <i>e-mails</i> a clientes do promotor, anúncios em jornais e divulgação nas empresas da região.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f) (investidores vs. utilizadores). Considera-se que as acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira.
CBM2	Média	As acções de formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nas empresas.
CBM3	S	Suportes de informação resultantes da acção de formação.
CBM4	S	A acção de formação implica um envolvimento e empenhamento dos participantes.
CBM5	S	Competência/informação resultante da acção de formação.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Baixa	Considera-se que as acções de formação neste contexto não apresentam um carácter inovador.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	6	Não é incluída informação sobre as alíneas b), c), i), m) e n), dado que não são referidas as barreiras de mercado que a medida pretende ultrapassar, não é incluído um plano de implementação e não é identificado o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada. Adicionalmente, não são referidos os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida nem um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Esta análise não é apresentada.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização da medida compatível com a elaboração de relatórios de acompanhamento.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: ISQ_I4 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS A EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	N	Não é definida a localização geográfica das empresas abrangidas pelas auditorias.
EQ3	N	Não são referidos meios de divulgação prévia da medida, apesar de ser produzido um “Guia de Promoção de Eficiência no consumo de Electricidade na Indústria” publicado na <i>newsletter</i> do promotor e posterior envio a todos os interessados.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b), c) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM3	S	Os relatórios produzidos em resultado da medida constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante nesta área.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	6	Não é incluída informação sobre as alíneas b), c), i), m) e n), dado que não são referidas as barreiras de mercado que a medida pretende ultrapassar, não é incluído um plano de implementação e não é identificado o cenário de referência, relativamente ao qual deve ser determinada a energia poupada. Adicionalmente, não são referidos os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida nem um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	N	Não é apresentada a calendarização da medida compatível com a elaboração de relatórios de acompanhamento.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I1 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA O SECTOR TERCIÁRIO

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Podem participar todos os consumidores localizados em Portugal Continental.
EQ3	S	Envio de convite para preencher o questionário on-line a cerca de 3 000 empresas e difusão do questionário em associações empresariais, imprensa, rádio e televisão. A medida pressupõe também uma campanha junto de revistas do sector e nos <i>websites</i> dos parceiros. Os questionários do estudo são disponibilizados no <i>website</i> do promotor. Todos os participantes recebem um relatório personalizado confidencial. A divulgação dos resultados será realizada através de conferências de imprensa e em colaboração com alguns organismos, nomeadamente, associações empresariais.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b) e colmatar falhas de informação sobre a eficiência energética no sector terciário. Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido á sua componente de divulgação.
CBM2	Média	O consumidor fica com um diagnóstico completo e personalizado da sua situação em termos de eficiência energética, o que promove a tomada de melhores decisões de consumo. Todavia, não existe garantia da medida ter resultados positivos no curto prazo para a generalidade dos consumidores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	São deixados relatórios personalizados bem como uma caracterização do sector em termos de eficiência energética. O estudo realizado constitui um suporte para futuras acções no domínio da promoção da eficiência no consumo.
CBM4	N	Embora se verifique o envolvimento dos participantes, que respondem a um questionário, não existe a responsabilização dos mesmos.
CBM5	S	O consumidor fica com um diagnóstico completo e personalizado da sua situação em termos de eficiência energética.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de intervenção, com as suas especificidades não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	O envolvimento dos participantes não é particularmente inovador.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem uma medida semelhante (outro sector) em execução em Portugal e já efectuou medidas semelhantes em Espanha
EXP2	Média	São referidas parcerias com associações empresariais. Todavia, da candidatura não se depreende que estas parcerias sejam especialmente relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alienas h) e n), dado que não é efectuada a repartição entre custos fixos e custos variáveis e não são repartidos em categorias os custos do segundo e terceiro anos de implementação da medida e não é apresentado um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.
QAM2	Alta	Boa apresentação, anexo com os questionários a realizar e descrição muito clara do objecto do estudo a efectuar.
QAM3	S	Foi enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	São incluídos dados acerca do impacte energético e ambiental.
QAM7	N	A medida estende-se por três anos sendo apenas apresentada a calendarização para os primeiros 6 meses.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I2 – FERRAMENTA DE AUTO-DIAGNÓSTICO PARA O SECTOR HORECA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A candidatura refere a disponibilização da ferramenta de auto-diagnóstico através do <i>website</i> .da promotora.
EQ3	S	É referida a inclusão de notícias em boletins sectoriais e a inclusão de hiperligações nos <i>websites</i> de associações sectoriais.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). As ferramentas de simulação facultam a personalização das soluções de eficiência energética o que se traduz numa alta eficácia na quebra de barreira.
CBM2	Alta	Os participantes são informados acerca das melhores práticas de operação, sugestões de substituição de equipamentos e potenciais poupanças nos consumos energéticos.
CBM3	S	O produto final da medida são simuladores informáticos, específicos ao sector HORECA, que produz relatórios personalizados.
CBM4	S	A utilização da ferramenta pressupõe o envolvimento dos consumidores.
CBM5	S	Os simuladores criados no âmbito da medida promovem a melhoria do nível de consciência dos consumidores.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A disponibilização deste tipo de ferramentas no actual contexto da promoção da eficiência energética em Portugal pode ainda ser considerado como inovador.
INOV2	Média	A abordagem escolhida no que concerne o envolvimento dos participantes não é particularmente inovadora.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor dispõe de experiência na execução de ferramentas semelhantes, em funcionalidade e âmbito de aplicação, em Espanha.
EXP2	Média	São referidas parcerias com as associações empresariais (validação dos simuladores).

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	9	Não é incluída informação sobre as alienas h) e n), dado que não é efectuada a repartição entre custos fixos e custos variáveis e não são repartidos em categorias os custos do segundo e terceiro anos de implementação da medida e não é apresentado um plano de verificação e medição da execução e do resultado da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária.
QAM3	S	A candidatura apresenta informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	S	São incluídos dados relativos ao impacto energético e ambiental. No entanto, é desejável que os pressupostos adoptados apresentem uma maior fundamentação.
QAM7	S	É apresentada a calendarização adequada às acções previstas.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I3 - CATÁLOGO DE TECNOLOGIAS VIRTUAL

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida destina-se a todos os consumidores de Portugal Continental e Regiões Autónomas.
EQ3	S	A medida inclui uma campanha de divulgação, baseada na realização de encartes a aproximadamente 6000 empresas do sector industrial e terciário, e um plano de comunicação, realizado com o apoio das associações empresariais.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b), d) e e). A abordagem privilegia a concretização de benefícios e características dos sistemas e tecnologias mais eficientes.
CBM2	Alta	A medida destina-se a fornecer informação relevante para investimentos e decisões de consumo no curto prazo.
CBM3	S	As ferramentas de simulação / divulgação constituem um suporte duradouro na promoção da eficiência no consumo. Não é claro qual o destino do site na Internet após o período de 1 ano da medida. Todavia, admite-se que de uma forma ou de outra, os conteúdos disponibilizados poderão ser reutilizados noutras formas ou o próprio site continuado com outros apoios.
CBM4	S	A utilização da ferramenta pressupõe o envolvimento dos consumidores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	As ferramentas criadas no âmbito da medida promovem a melhoria do nível de consciência dos consumidores.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A disponibilização deste tipo de ferramentas no actual contexto da promoção da eficiência energética em Portugal pode ainda ser considerado como inovador.
INOV2	Média	A candidatura não é suficiente esclarecedora relativamente à forma de envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor dispõe de experiência no contexto da promoção da eficiência no consumo.
EXP2	Média	É referida a parceria com as associações empresariais para o plano de comunicação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea i), pois não é referido cenário de referência relativamente ao qual deve ser determinada a poupança.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária.
QAM3	S	A candidatura apresenta informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	N	Não é apresentada qualquer fundamentação relativa a análise custo-benefício.
QAM7	S	É apresentada a calendarização detalhada das acções previstas.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I4 – AUDITORIA ENERGÉTICA PARA EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Podem participar todos os consumidores localizados em Portugal Continental.
EQ3	N	Será efectuada a divulgação prévia da medida a apenas 1000 empresas do sector terciário (até 5000 m ²). A divulgação dos resultados será efectuada através do <i>website</i> da União Fenosa e em colaboração com as associações empresariais.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Muito Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. A não implementação das soluções propostas na auditoria, implica uma comparticipação de 20% do custo da auditoria por parte da empresa/consumidor, aumentando assim a probabilidade de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM3	S	Cada empresa auditada recebe um relatório exaustivo relativo à auditoria
CBM4	S	A não implementação das soluções propostas na auditoria, implica uma comparticipação de 20% do custo da auditoria por parte do consumidor participante.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal
INOV2	Alta	A não implementação das soluções propostas na auditoria, implica uma comparticipação de 20% do custo da auditoria por parte do consumidor participante.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem uma medida semelhante (outro sector) em execução e já efectuou medidas semelhantes em Espanha
EXP2	Média	São referidas parcerias com associações empresariais. Todavia, da candidatura não se depreende que estas parcerias sejam especialmente relevantes ou complementares das competências do promotor no âmbito da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), dado que a quantificação e identificação dos custos a incorrer feita de forma insuficiente para os vários anos. Os custos são quantificados por tipo e por ano mas não é possível obter informação por tipo e por ano de forma simultânea.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	N	A medida estende-se por três anos sendo apenas apresentada a calendarização para os primeiros 2 anos.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I5 – REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS ENERGÉTICAS E FORMAÇÃO EM GESTÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Podem participar todos os consumidores com instalação fabril ou comercial localizados em Portugal Continental.
EQ3	S	Será realizada uma selecção dos clientes a partir da base de dados das Associações Empresariais. Através desta lista será enviado um convite às empresas para participarem no seminário de promoção, com informação relativa às condições de participação na medida. Serão divulgados os resultados através de seminários promovidos em conjunto com as associações, de parceiros e da imprensa.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e f). A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Muito Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. A não execução de 80% do plano de medidas propostas na sequência da auditoria implica o pagamento de parte da mesma (50%), aumentando assim a probabilidade de resultados tangíveis no curto e médio prazo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	Cada empresa auditada recebe um relatório exaustivo relativo à auditoria. A medida contempla formação para os quadros das empresas participantes, com a produção de informação duradoura.
CBM4	S	A não implementação de 80% das soluções propostas na auditoria, implica uma comparticipação de 50% do custo da auditoria por parte do consumidor participante. O não aproveitamento no programa de formação implica o pagamento do mesmo.
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal
INOV2	Alta	A não implementação de 80% das soluções propostas na auditoria, implica uma comparticipação de 50% do custo da auditoria por parte do consumidor participante. O não aproveitamento no programa de formação implica o pagamento do mesmo.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem uma medida semelhante em execução e já efectuou medidas semelhantes em Espanha
EXP2	Alta	A medida será executada em parceria com as associações empresariais, na selecção das empresas e na divulgação dos resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), dado que a quantificação e identificação dos custos a incorrer feita de forma insuficiente para os vários anos. Os custos são quantificados por tipo e por ano mas não é possível obter informação por tipo e por ano de forma simultânea.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe e inclui um anexo contendo a experiência do promotor em Espanha relativamente à implementação de medidas semelhantes.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I6 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS PARA CONDOMÍNIOS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Podem participar todos os consumidores (condóminos) localizados em Portugal Continental.
EQ3	S	A divulgação prévia da medida será efectuada através de contactos com administrações de condomínios, assim como no <i>website</i> do promotor. Os resultados serão divulgados através do <i>website</i> do promotor.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b). A realização de diagnósticos energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Cada condomínio participante na medida receberá um relatório, o mais exaustivo possível, no qual se detalharão as medidas de eficiência energética a implementar, a poupança estimada e o período de retorno de investimento.
CBM3	S	Cada condomínio recebe um relatório exaustivo relativo à auditoria energética, sendo que cada condómino recebe um resumo do referido relatório.
CBM4	S	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	As medidas de auditoria ou de avaliação e controlo dos consumos de energia criam, nos consumidores participantes, competências relativamente à racionalização dos consumos no contexto da respectiva actividade.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de intervenção é comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.
INOV2	Média	A medida não é particularmente inovadora do ponto de vista de envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem experiência em medidas de diagnósticos energéticos em condomínios.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	11	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I7 – GUIA DE BOAS PRÁTICAS NO LAR PARA DEFICIENTES VISUAIS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Podem participar todos os consumidores domésticos com deficiência visual localizados em Portugal Continental ou Regiões Autónomas.
EQ3	S	O plano de comunicação e promoção da medida prevê a realização de seminários, apoiados por técnicos especializados, bem como o envio do guia por correio aos associados da ACAPO.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Alta	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). As barreiras relacionadas com a informação são mais relevantes no grupo de consumidores visados pela medida.
CBM2	Média	As campanhas de sensibilização contribuem para a consciencialização dos consumidores. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	A própria natureza da medida implica que a mesma deixa suportes e conteúdos informativos (guia de boas práticas no lar para deficientes visuais).
CBM4	N	A medida prevê uma postura passiva por parte dos consumidores de electricidade.
CBM5	S	A medida (guias de boas práticas) cria competências nos consumidores abrangidos pela mesma.
CBM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	O segmento de consumidores, a quem se dirige a medida, confere à mesma um elevado grau de inovação.
INOV2	Média	Apesar de a medida promover informação junto de consumidores que dificilmente serão beneficiados pelas medidas mais convencionais, não é particularmente inovadora no seu envolvimento.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na elaboração de guias de eficiência energética.
EXP2	Muito Alta	O parecer dos parceiros é essencial para o sucesso da medida tanto no âmbito da elaboração dos guias de boas práticas como na divulgação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), dado que a quantificação e identificação dos custos a incorrer feita de forma insuficiente para os vários anos. Os custos são quantificados por tipo e por ano mas não é possível obter informação por tipo e por ano de forma simultânea.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	São incluídos dados acerca do impacte energético e ambiental.
QAM7	S	Apresenta-se uma calendarização adequada (mensal).
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I8 – JOGO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ENERFIXE E CONCURSO NAS ESCOLAS

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	A medida destina-se a todos os alunos do 2º e 3º ciclos, das escolas de ensino básico, em Portugal Continental.
EQ3	S	A medida será divulgada através do contacto directo com o conselho directivo das escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico. Adicionalmente existirá uma série de acções de sensibilização e divulgação da medida através da rádio, imprensa local e Internet.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e g). Considerando o público-alvo da medida, os conteúdos didácticos aliados ao formato de concurso inter escolas podem ser ferramentas com elevada eficácia.
CBM2	Média	A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de exemplares de um guia de eficiência energética.
CBM4	S	A atribuição de um prémio potencia a responsabilização dos participantes quanto aos resultados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	A medida cria competências nos consumidores abrangidos pela mesma, numa perspectiva de longo prazo, já que no imediato as decisões não são tomadas por eles. Enquanto medida com objectivos formativos ou didácticos, pode considerar-se que afecta positivamente a consciencialização dos alunos, professores e famílias nas suas decisões de consumo de energia.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medidas apresenta um elevado grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
INOV2	Muito Alta	O formato adoptado (concurso) e a distribuição de prémios contribui para um elevado nível de inovação no envolvimento dos participantes. A medida promove um grau de interactividade elevado entre os potenciais beneficiários, adequado à faixa etária dos mesmos.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em medidas de promoção de eficiência energética em Espanha de âmbito semelhante.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), dado que a quantificação e identificação dos custos a incorrer feita de forma insuficiente para os vários anos. Os custos são quantificados por tipo e por ano mas não é possível obter informação por tipo e por ano de forma simultânea.
QAM2	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com um elevado nível de detalhe. Adicionalmente são incluídos anexos com informação relevante.
QAM3	S	É enviada toda a informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	É efectuada uma análise benefício-custo, apresentando-se um cenário de reduções de consumo.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	n.a.	n.a.

MEDIDA: UF_I9 – PORTAL INFANTIL (EFICÁCIA)

Tipo: Intangível

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	n.a.	n.a.
EQ2	S	Podem participar todos os utilizadores da Internet de língua Portuguesa.
EQ3	S	A medida será divulgada junto das escolas sendo que o principal alvo da medida é o público infantil.
EQ4	n.a.	n.a.
EQ5	Média	A pontuação atribuída neste critério relaciona a capacidade da medida em ultrapassar as barreiras de mercado à eficiência no consumo (questão CBM1) e o respectivo custo elegível para o PPEC, de acordo com a matriz definida no capítulo 3.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e g), de modo interactivo.
CBM2	Alta	A utilização de formas criativas e interactivas de divulgação, incluindo simuladores, permite cativar os utilizadores e envolvê-los nos processos de alteração de comportamentos num horizonte temporal próximo.
CBM3	S	As ferramentas de simulação / divulgação constituem um suporte duradouro na promoção da eficiência no consumo. Não é claro qual o destino do site na Internet após o período de 1 ano da medida. Todavia, admite-se que de uma forma ou de outra, os conteúdos disponibilizados poderão ser reutilizados noutras formas ou o próprio site continuado com outros apoios.
CBM4	S	A utilização da ferramenta pressupõe o envolvimento dos consumidores. Adicionalmente, a medida prevê a realização dum concurso no portal, bem como a distribuição de prémios monetários.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	S	A medida cria competências nos consumidores abrangidos pela mesma.
CBM6	n.a.	n.a.
CBM7	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A disponibilização deste tipo de ferramentas no actual contexto da promoção da eficiência energética em Portugal pode ainda ser considerado como inovador.
INOV2	Média	A candidatura não é suficientemente esclarecedora quanto aos conteúdos e à forma de envolvimento dos participantes.
INOV3	n.a.	n.a.
INOV4	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em medidas de promoção de eficiência energética em Espanha.
EXP2	Média	Não são referidas parcerias relevantes para o sucesso da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre a alínea h), dado que a quantificação e identificação dos custos a incorrer feita de forma insuficiente para os vários anos. Os custos são quantificados por tipo e por ano mas não é possível obter informação por tipo e por ano de forma simultânea.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária.
QAM3	S	A candidatura apresenta informação necessária ao cálculo dos critérios de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	n.a.	n.a.
QAM5	n.a.	n.a.
QAM6	S	São incluídos dados relativos ao impacte energético e ambiental. No entanto, é desejável que os pressupostos adoptados apresentem uma maior fundamentação.
QAM7	S	É apresentada a calendarização detalhada das acções previstas.
QAM8	n.a.	n.a.

III. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO INDÚSTRIA E AGRICULTURA

MEDIDA: ADENE_T11 – GEO-INDÚSTRIA – SUBSTITUIÇÃO DE SISTEMAS DE AR CONDICIONADO POR SISTEMAS GEOTÉRMICOS

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida é dirigida a todas as empresas do sector industrial que utilizem sistemas de climatização baseados em unidades de ar condicionado com uma potência total instalada igual ou superior a 101 kW.
EQ2	S	Apesar de a medida será implementada em apenas 2 empresas do sector industrial nacional ,está assegurada a não discriminação geográfica na sua selecção.
EQ3	S	É referida a elaboração de uma lista de empresas, a partir de dados e registos de auditorias executada pela promotora e por consulta às associações industriais. As empresas serão contactadas por meio de correio electrónico e por contacto telefónico.
EQ4	S	É referida a realização de um concurso nacional por convite, dirigido a um conjunto de 3 a 5 empresas nacionais da especialidade para fornecimento e instalação dos dois sistemas.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	<p>A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b).</p> <p>A falta de informação e o custo inicial associado à implementação desta tecnologia apresentam barreiras de mercado muito acentuadas. No entanto, considerando que o sector alvo é um público informado e com interesse intrínseco na instalação de tecnologias mais eficientes, aliado ao facto da existência de tecnologias eficientes de refrigeração concorrentes e ao facto da intervenção ser tão customizada (geotermia de baixa entalpia), considera-se que a medida perde o efeito multiplicador.</p>

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidas medidas de divulgação dos resultados globais da medida, sob a forma de botetins / fichas disponíveis para <i>download</i> , no <i>website</i> da promotora.
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário na medida em que a barreira de preço não é totalmente comparticipada. O beneficiário comparticipa em 50 % dos custos de implementação da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A medida promove fundamentalmente a substituição de equipamentos, não sendo referida qualquer ação de promoção do nível de consciência dos consumidores beneficiários.
CBM7	S	A medida contempla a realização de 3 seminários/sessões públicas alusivas à temática e a elaboração de duas fichas, “casos práticos”, em formato digital, a ser disponibilizada nos <i>websites</i> de Internet das agências regionais de energia, das associações industriais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito alta	Este tipo de medida é especialmente inovadora em Portugal.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	Considera-se que a tecnologia de geotermia, para a aplicação referida é emergente.
INOV4	S	É referido explicitamente uma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	Está incluída toda a informação definida no artigo 14.º das Regras do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	Globalmente o cálculo dos indicadores é apresentado de forma clara e transparente.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

MEDIDA: ADENE_TI2 – SISTEMAS DE TRANSMISSÃO ENERGETICAMENTE EFICIENTES – APLICAÇÃO DE VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE EM SISTEMAS DE BOMBAGEM EM EMPRESAS INDUSTRIAIS

Tipo: Tangível **Segmento:** Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	A medida é dirigida a 30 empresas do sector industrial, seleccionadas por possuírem nas suas instalações sistemas de bombagem relativas a ETA/ETAR ou outros efluentes líquidos, com motores eléctricos de potência nominal não superiores a 55 kW. Todavia, não é referido qual o critério de selecção das empresas, não estando assegurados mecanismos que evitem a discriminação na selecção dos beneficiários.
EQ2	S	A medida envolverá empresas localizadas em todo o território de Portugal continental não privilegiando nenhuma região em particular.
EQ3	S	A medida será divulgada junto das associações empresariais, para que estas informem os seus associados da existência da mesma.
EQ4	S	É referida a realização de um concurso nacional, por forma a garantir que o prestador de serviço escolhido seja aquele que apresentar melhor qualidade do equipamento (e respectiva instalação e monitorização) dentro do orçamento desejado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). É ainda referido pelo promotor que a medida pretende combater a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Será realizada uma brochura/CD que divulgará os objectivos e resultados alcançados pela medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário na medida em que a barreira de preço não é totalmente comparticipada. O beneficiário comparticipa 40% dos custos de implementação da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Não está garantida que a instalação dos equipamentos tenha associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	Será realizada uma brochura/CD que divulgará os objectivos e resultados alcançados pela medida, procurando assim sensibilizar outras empresas para os benefícios de medidas deste tipo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida uma preocupação ambiental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	Está incluída toda a informação definida no artigo 14.º das Regras do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Os pressupostos considerados para as poupanças energéticas não estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

MEDIDA: ARENA_TI1 – SISTEMAS DE TRANSMISSÃO ENERGETICAMENTE EFICIENTES – APLICAÇÃO DE VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE EM SISTEMAS DE BOMBAGEM EM EMPRESAS INDUSTRIAIS

Tipo: Tangível **Segmento:** Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	A medida é dirigida a 10 empresas do sector industrial, seleccionadas por possuírem nas suas instalações sistemas de bombagem relativas a ETA/ETAR ou outros efluentes líquidos, com motores eléctricos de potência nominal não superiores a 55 kW. Todavia, não é referido qual o critério de selecção das empresas, não estando assegurados mecanismos que evitem a discriminação na selecção dos beneficiários.
EQ2	S	A medida envolverá todas as empresas localizadas na Região Autónoma dos Açores.
EQ3	S	A medida será divulgada junto das associações empresariais, para que estas informem os seus associados da existência da mesma.
EQ4	S	É referida a realização de um concurso nacional, por forma a garantir que o prestador de serviço escolhido seja aquele que apresentar melhor qualidade do equipamento (e respectiva instalação e monitorização) dentro do orçamento desejado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). É ainda referido pelo promotor que a medida pretende combater a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Será realizada uma brochura/CD que divulgará os objectivos e resultados alcançados pela medida,
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário na medida em que a barreira de preço não é totalmente comparticipada. O beneficiário comparticipa 50% dos custos de implementação da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Não está garantida que a instalação dos equipamentos tenha associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	Será realizada uma brochura/CD que divulgará os objectivos e resultados alcançados pela medida, procurando assim sensibilizar outras empresas para os benefícios de medidas deste tipo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida uma preocupação ambiental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	Está incluída toda a informação definida no artigo 14.º das Regras do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Os pressupostos considerados para as poupanças energéticas não estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

MEDIDA: EDPC_TI1 – MOTORES DE ALTO RENDIMENTO

Tipo: Tangível **Segmento:** Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são todos os consumidores do sector da indústria, sendo valorizadas as intervenções que tiverem maior potencial de poupança energética e por ordem de chegada.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem ser abrangidos pela medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida perante os consumidores da indústria através de (i) uma brochura informativa, (ii) contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas.
EQ4	S	O parceiro da EDPC será escolhido, de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a, b) e d). Propõe-se igualmente combater a falta de sensibilização dos órgãos de gestão e de decisão da empresa.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	N	Os consumidores participantes apenas suportam o custo médio do equipamento de referência.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	S	As acções de divulgação da medida permitem difundir o conhecimento junto de um vasto conjunto de consumidores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permita conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não se verifica recolha, tratamento ou reciclagem dos equipamentos substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	Os indicadores necessários à aplicação dos critérios de seriação encontram-se calculados de forma correcta.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	Semestralmente será processada a informação recolhida. Após a implementação da medida será efectuada uma monitorização por amostragem. Será também realizado um inquérito a uma amostra de clientes indiferenciados.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPC_TI2 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores do sector da indústria com cargas para movimentação de fluidos, tais como bombas, compressores e ventiladores, a funcionar pelo menos em dois turnos.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem ser abrangidos pela medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida perante os consumidores da indústria através de (i) uma brochura informativa, (ii) contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas e, (iii) distribuição de formulário de candidatura.
EQ4	S	O parceiro da EDPC será escolhido, de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a, b) e d). Propõe-se igualmente a ultrapassar o cepticismo ainda vigente em muitas empresas, relativamente ao impacto na qualidade da energia eléctrica e potenciais problemas de comissionamento dos VEV.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos suportes duradouros com informação relativa aos benefícios da tecnologia promovida pela medida.
CBM4	S	Os consumidores participantes suportam 10% do custo médio do VEV.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	S	Haverá uma divulgação da campanha e dos benefícios da utilização dos VEV junto dos consumidores da indústria através, nomeadamente, das associações industriais existentes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permita conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida uma preocupação ambiental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	Semestralmente será processada a informação recolhida. Após a implementação da medida será efectuada uma monitorização por amostragem. Será também realizado um inquérito no final de cada ano.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_TI1 - INTERVENÇÃO SOBRE AR COMPRIMIDO INDUSTRIAL

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores elegíveis são todos os consumidores do sector industrial com sistemas de ar comprimido, que apresentem necessidades de avaliação do potencial de poupança energética, sendo seleccionados aleatoriamente. Esta forma de discriminação assenta apenas nas características eléctricas e no segmento alvo do PPEC.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	N	Não sendo referido o modo como será efectuada a divulgação não é claro que todos os potenciais consumidores sejam abrangidos pela divulgação.
EQ4	S	A candidatura refere a obtenção de preços de referência junto de diversos fabricantes.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b) e ainda a aversão ao risco. Considera-se que a falta de informação associada a este tipo de tecnologias é uma barreira de mercado relevante.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida refere a disponibilização de recomendações específicas com base em auditoria.
CBM4	N	Não existe garantia de que a barreira do custo inicial não seja totalmente participada e o cliente seja envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	A implementação da medida inicia-se com a oferta de uma auditoria aos sistemas de ar comprimido dos clientes participantes que proporciona recomendações específicas.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	A informação referente à divulgação da medida não permite aferir sobre o seu efeito multiplicador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Apesar de as tecnologias de ar comprimido não serem especialmente inovadoras, o seu emprego no contexto da eficiência energética em Portugal apresenta um elevado nível de inovação.
INOV2	Alta	A implementação da medida inicia-se com a oferta de uma auditoria aos sistemas de ar comprimido dos clientes participantes que proporciona recomendações específicas.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacto ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	É incluída toda a informação requerida pelo artigo 14.º.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Relativamente às consultas dos custos dos equipamentos eficientes são referidas consultas junto de diversos fabricantes. Os consumos evitados e os custos de investimento são padronizados tendo em conta referências técnicas internacionais.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_T12 - CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NOS SECTORES DA INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores elegíveis são todos os consumidores do sector da indústria e agricultura, com fornecimentos em qualquer nível de tensão, que apresentem valores médios mensais de energia reactiva facturada superior a um dado limiar que torne a medida atractiva do ponto de vista económico. Esta forma de discriminação assenta apenas nas características eléctricas e no segmento alvo do PPEC.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis e a distribuição de uma brochura informativa junto com as facturas aos clientes e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	A metodologia de angariação de parcerias com os fornecedores e instaladores referida tem em conta a análise de mérito e a garantia de qualidade.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos brochuras informativas sobre a correcção do factor de potência. Estas brochuras têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	N	A barreira do custo inicial é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a compensação de energia reactiva.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_TI3 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE (VEVs)

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores industriais com cargas para movimentação de fluidos, tais como bombas, compressores e ventiladores, a funcionarem em pelo menos dois turnos.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	A divulgação será feita através da distribuição de uma brochura informativa da campanha, das associações industriais existentes e de contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis nas empresas e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	Serão consultados os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, e escolhidos de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIO: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). Propõe-se também a ultrapassar o cepticismo ainda vigente em muitas empresas, relativamente ao impacto na qualidade da energia eléctrica e potenciais problemas de comissionamento dos VEV.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos suportes duradouros com informação relativa aos benefícios da tecnologia promovida pela medida.
CBM4	N	A barreira do custo inicial é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIO: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida uma preocupação ambiental.

CRITÉRIO: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	Cada intervenção é acompanhada de um questionário. Semestralmente será processada a informação recolhida. Após a implementação da medida será efectuada uma monitorização por amostragem. Será também feito um inquérito generalizado no final do ano.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_T11 - BALASTROS ELECTRÓNICOS E LÂMPADAS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são os edifícios de empresas com CAE da indústria e agricultura, em que a iluminação representa uma parcela importante nos consumos globais da respectiva instalação, sendo valorizadas as intervenções que tiverem maior potencial de poupança energética e por ordem de chegada.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	A campanha de divulgação inclui a distribuição de folhetos informativos e o contacto directo entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas.
EQ4	S	Serão contactados os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela empresa e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos brochuras informativas que apresentam as vantagens energéticas inerentes à tecnologia alvo da medida.
CBM4	N	A barreira do custo inicial é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre iluminação eficiente.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida contém todos os requisitos de informação que constam do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_T12 - CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NOS SECTORES DA INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores elegíveis são todos os consumidores do sector da indústria e agricultura, alimentados em AT, MT e em BTE, que apresentem valores médios mensais de energia reactiva facturada superior a um dado limiar que torne a medida atractiva do ponto de vista económico. Esta forma de discriminação assenta apenas nas características eléctricas e no segmento alvo do PPEC.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis e a distribuição de uma brochura informativa junto com as facturas aos clientes e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	A metodologia de angariação de parcerias com os fornecedores e instaladores referida tem em conta a análise de mérito e a garantia de qualidade.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos brochuras informativas sobre a correcção do factor de potência. Estas brochuras têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	O consumidor comparticipa 10 % do custo médio de um equipamento.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a compensação de energia reactiva.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida contém todos os requisitos de informação que constam do art.º 14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDV_T11 - INSTALAÇÃO DE REGULADORES DE FLUXO COM MONITORIZAÇÃO E CONTROLO POR MICROPROCESSADORES PARA POUPANÇA NO CONSUMO DE ELECTRICIDADE EM ILUMINAÇÃO EM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida visa empresas enquadradas no sector industrial, do tipo PME, na região do Entre Douro e Vouga, cujas características da instalação eléctrica sejam adequadas à implementação de reguladores de fluxo com monitorização e controlo por microprocessadores. Os consumidores serão seleccionados de acordo com o maior benefício social, a ordem de chegada, o nível de poupança esperado e com a relação percentual entre a corrente total consumida em iluminação e a corrente total permitida pelos reguladores de fluxo.
EQ2	N	A medida visa empresas enquadradas no sector industrial, do tipo PME, na região do Entre Douro e Vouga.
EQ3	S	A divulgação da medida será feita através da imprensa local (jornais), das associações empresariais e sectoriais, centros tecnológicos e meios de comunicação próprios do promotor (<i>website</i> , newsletter, blog, mailing-list de associados e empresas. Os resultados serão divulgados no <i>website</i> do promotor.
EQ4	S	A subcontratação e aquisição dos equipamentos será efectuada com base numa consulta ao mercado e após uma avaliação das propostas de orçamento recebidas, será adjudicada a mais favorável economicamente e mais adequada tecnicamente.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, o sector dos edifícios de serviços sofre frequentemente do desalinhamento de interesses entre proprietários e inquilinos, o que constitui uma barreira acrescida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	O facto de estar previsto o acompanhamento dos níveis de consumo das instalações após a realização da medida, cria um envolvimento do participante em relação aos resultados da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Ao estar previsto o acompanhamento da evolução dos consumos e de visitas às instalações dos consumidores, há potencial para criar uma consciencialização sobre as vantagens da iluminação eficiente.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> a nível regional.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	N	Os dados relativos aos custos unitários não são claros não sendo possível calcular todos os critérios de seriação.
QAM4	N	O cálculo dos indicadores apresenta erros e incoerências, nomeadamente no cálculo do rácio benefício-custo.
QAM5	N	A fundamentação dos custos e dos consumos evitados apresenta incoerências e não é suficientemente clara.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: END_TI1 - CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NO SECTOR DA INDÚSTRIA E DA AGRICULTURA

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os clientes participantes serão unidades industriais consumidoras de energia eléctrica em MT e BTE, que apresentem consumos de energia reactiva com necessidade de correcção. Esta forma de discriminação assenta apenas nas características eléctricas e no segmento alvo do PPEC.
EQ2	S	A medida visa todos os consumidores elegíveis independentemente da sua localização geográfica ou distribuidor.
EQ3	S	Será assegurada a divulgação pública da medida através da comunicação social e do site da Internet do promotor e do contacto directo com os clientes do promotor.
EQ4	S	Os processos de selecção dos fornecedores far-se-ão numa base de negociação comercial e concurso, com acesso a todos os interessados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	O cliente é envolvido na percepção/partilha dos resultados através de uma comparticipação de 25% do investimento em equipamento.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a compensação de energia reactiva.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A medida não satisfaz o requisito de informação que consta da alínea l) do art.º14 das Regras PPEC, uma vez que não é fornecido o número, por nível de potência reactiva, de baterias de condensadores a instalar.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: IBD_TI1 – REGULADORES DE PRESSÃO NAS SAÍDAS DIRECTAS PARA A ATMOSFERA DAS REDES DE AR COMPRIMIDO

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	São considerados como consumidores elegíveis indústrias que possuam, nas suas instalações, uma rede de ar comprimido com pelo menos 5 tomas de ar.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	A divulgação da medida será efectuada, junto do tecido industrial, através de acções de sensibilização e distribuição de documentação (folhetos informativos).
EQ4	S	É referida a consulta a prévia aos três maiores fornecedores do equipamento a instalar.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Considera-se que a falta de informação associada a este tipo de tecnologias é uma barreira de mercado relevante.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A candidatura refere distribuição de folhetos informativos.
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário uma vez que este comparticipa 50% do custo da visita do técnico especializado.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	A instalação de posters de sensibilização junto dos equipamentos conduz a uma alteração de comportamentos.
CBM7	N	Os impactos da medida restringem-se aos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Apesar de as tecnologias de ar comprimido não serem especialmente inovadoras, o seu emprego no contexto da eficiência energética em Portugal apresenta um elevado nível de inovação.
INOV2	Alta	A medida inclui vistorias e inquéritos de avaliação da medida.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	É incluída toda a informação requerida pelo artigo 14º das Regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros.
QAM5	Inc	A fundamentação relativamente aos consumos evitados é insuficiente.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: IBD_TI2 – CONTROLO DE LIMPEZA DE FILTROS DE MANGAS POR DIFERENCIAL DE PRESSÃO

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	São considerados como consumidores elegíveis indústrias que possuam, nas suas instalações, filtros de mangas onde o controlo de limpeza (a ar comprimido) seja realizado por temporização, tendo pelo menos 5 filtros nestas condições.
EQ2	N	Não é fornecida informação acerca da localização geográfica dos consumidores elegíveis.
EQ3	S	A divulgação prévia da medida será efectuada em colaboração com as associações empresariais.
EQ4	S	Serão consultados diferentes fornecedores de equipamento.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea b). Considera-se que a falta de informação associada a este tipo de tecnologias é uma barreira de mercado relevante.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Os resultados obtidos serão compilados em relatório a distribuir aos beneficiários e a divulgar pelas associações empresariais.
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário uma vez que este comparticipa nos custos.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Serão entregues resultados personalizados às instalações participantes.
CBM7	S	Os resultados obtidos serão divulgados junto de e em parceria com associações empresariais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Apesar de as tecnologias de ar comprimido não serem especialmente inovadoras, o seu emprego no contexto da eficiência energética em Portugal apresenta um elevado nível de inovação.
INOV2	Alta	A medida inclui várias auditorias para implementação e verificação da medida.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	É incluída toda a informação requerida pelo artigo 14º das Regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros.
QAM5	Inc	A fundamentação relativamente aos consumos evitados é insuficiente.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: IBD_TI3 – BATERIAS DE CONDENSADORES

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Todos os consumidores pertencentes ao segmento alvo da medida são elegíveis.
EQ2	S	Os consumidores elegíveis localizam-se em Portugal Continental e Regiões Autónomas.
EQ3	S	Será conduzida uma campanha de informação através de publicações de associações industriais e agrícolas.
EQ4	N	Não é referido na candidatura a consulta a fornecedores.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto ao resultado da mesma.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Os impactos da medida restringem-se aos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacto ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre as alíneas b), c), h) e k), pois as barreiras de mercado não se encontram devidamente identificadas, o plano de implementação não está devidamente especificado, não é feita uma total repartição entre os custos fixos e variáveis, e os indicadores de seriação não são apresentados.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	Os indicadores de seriação não são apresentados.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: UF_T11 – PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS GCE (GESTÃO DE CONSUMO DE ENERGIA)

Tipo: Tangível

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	As empresas elegíveis são todas as empresas do sector industrial e agrícola, e serão seleccionadas de acordo com critérios não discriminatórios, explicitados na candidatura.
EQ2	S	A medida destina-se a todo o território de Portugal Continental.
EQ3	S	A candidatura refere a realização de seminários e acções de divulgação junto de associações empresariais.
EQ4	S	Os fornecedores de equipamento serão seleccionados segundo critérios de equidade, mérito e racionalização de custos.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b), d) e e). A instalação de tecnologia/implementação de SGC ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreiras. Adicionalmente, o equipamento a instalar permite poupanças de energia “automáticas” sem intervenção do consumidor.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Serão realizados estudos de assessoria com os resultados obtidos, a entregar a cada beneficiário.
CBM4	S	Ao consumidor participante compete monitorizar o consumo de energia eléctrica. O consumidor comparticipa 10% do custo do equipamento.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	A candidatura garante a formação do beneficiário na utilização do equipamento.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	S	Divulgação de resultados e experiências no âmbito de associações empresarias, atingindo também consumidores não participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	O equipamento a instalar para além de monitorizar os consumos também permite efectuar a sua gestão automática.
INOV2	Alta	O consumidor participante fornece regularmente informação ao promotor acerca da utilização do equipamento GCE.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre as alíneas h) e k) dado que não é efectuada a repartição entre custos fixos e custos variáveis e não são calculados o RBC, o VAL e o BSt.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	Não é apresentado o cálculo de todos os indicadores de seriação.
QAM5	N	Não existe referência a uma consulta prévia a vários fornecedores ou marcas e os consumos evitados baseiam-se em pressupostos genéricos.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

IV. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO COMÉRCIO E SERVIÇOS

MEDIDA: ADENE_TC1 – REFLUXO – INSTALAÇÃO DE REGULADORES DE FLUXO LUMINOSO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tipo: Tangível **Segmento:** Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Instalação de 66 reguladores de fluxo luminoso, nas redes de iluminação pública dos meios urbanos e eixos rodoviários regionais do território nacional.
EQ2	S	Serão beneficiárias, no mínimo, 44 câmaras, seleccionadas por concurso e distribuídas por todos os distritos do país, entre as 308 câmaras do território nacional.
EQ3	S	Serão enviados convites a todos os municípios nacionais, organizadas reuniões de esclarecimento e de apoio à preparação da candidatura.
EQ4	S	É referida a realização de um concurso nacional por convite, dirigido a um conjunto de 3 a 5 empresas nacionais da especialidade para fornecimento e instalação dos reguladores. Será publicado em jornais de grande tiragem um anúncio do concurso.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM3	S	São referidas medidas de divulgação dos resultados globais da medida, identificação e descrição dos projectos/casos práticos, software de simulação de poupanças a serem distribuídos junto das 308 câmaras municipais do território nacional.
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário uma vez que a barreira de preço não é totalmente comparticipada. O beneficiário comparticipa em 50% dos custos de implementação da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A medida promove fundamentalmente a instalação da tecnologia, não sendo referida qualquer acção de promoção do nível de consciência dos consumidores beneficiários.
CBM7	S	Considerando que parte das acções de divulgação dos resultados incidem sobre a totalidade das câmaras municipais do território nacional, há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A promoção de equipamentos mais eficientes no contexto da iluminação de espaços públicos, em particular junto das autarquias, tem bastante tradição em Portugal, sendo um dos temas mais abordados pelas recém criadas agências municipais de energia.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	Não se considera esta tecnologia como emergente no mercado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	Está incluída toda a informação definida no artigo 14.º das Regras do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	Globalmente o cálculo dos indicadores é apresentado de forma clara e transparente.
QAM5	Inc	Os custos dos equipamentos não estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

MEDIDA: AMRS_TC1 – SISTEMA DE TELEGESTÃO DAS REDES DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO – MUNICÍPIO DE PALMELA

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Palmela.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Palmela.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	São referidas consultas ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e c). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia, nomeadamente para um beneficiário informado como são as Câmaras Municipais.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida apresenta um elevado grau de inovação no contexto do sector das águas.
INOV2	Média	Não existe um grau elevado de envolvimento do participante.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. g) Não são fornecidos custos relativamente ao equipamento padrão. h) Os custos não se encontram devidamente classificados por categorias nem repartidos entre fixos e variáveis. m) Não é apresentado um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A calendarização apresenta um nível de detalhe incompatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: AMRS_TC2 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NO PARQUE DO BONFIM – MUNICÍPIO DE SETÚBAL

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. c) Não é apresentada uma calendarização adequada da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e incoerências.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: AMRS_TC3 – SISTEMA DE TELEGESTÃO E INFORMAÇÃO DE GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E RESIDUAIS – MUNICÍPIO DO BARREIRO

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal do Barreiro.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal do Barreiro.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	São referidas consultas ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e c). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia, nomeadamente para um beneficiário informado como são as Câmaras Municipais.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacto da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida apresenta um elevado grau de inovação no contexto do sector das águas.
INOV2	Média	Não existe um grau elevado de envolvimento do participante.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. g) Não são fornecidos custos relativamente ao equipamento padrão. h) Os custos não se encontram devidamente classificados por categorias nem repartidos entre fixos e variáveis. m) Não é apresentado um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A calendarização apresenta um nível de detalhe incompatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: AMRS_TC4 – ADAPTAÇÃO DO SISTEMA SEMAFÓRICO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES PARA LÂMPADAS DE LED – MUNICÍPIO DO BARREIRO

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal do Barreiro.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal do Barreiro.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). Os sinalizadores luminosos são equipamentos residuais no contexto dos consumos de energia eléctrica nacionais. No entanto, considera-se que pela concentração dos agentes que tomam as decisões de investimento, é um segmento onde o efeito multiplicador das medidas de promoção pode ser importante. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A utilização da tecnologia de LED em soluções de iluminação e sinalização já está bem presente no mercado em Portugal. Contudo, considera-se que ainda contém algum potencial inovador.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	A tecnologia em causa é considerada emergente. Por essa razão, há uma barreira adicional a vencer pelo consumidor relacionada com a confiança na tecnologia e eventualmente nos novos fornecedores.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Média	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: AMRS_TC5 – SISTEMA DE TELEGESTÃO DAS REDES DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO – MUNICÍPIO DE SINES

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Sines.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Sines.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	São referidas consultas ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e c). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia, nomeadamente para um beneficiário informado como são as Câmaras Municipais.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida apresenta um elevado grau de inovação no contexto do sector das águas.
INOV2	Média	Não existe um grau elevado de envolvimento do participante.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. g) Não são fornecidos custos relativamente ao equipamento padrão. h) Os custos não se encontram devidamente classificados por categorias nem repartidos entre fixos e variáveis. m) Não é apresentado um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A calendarização apresenta um nível de detalhe incompatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: AMRS_TC6 – SISTEMA DE TELEGESTÃO E INFORMAÇÃO DE GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO – MUNICÍPIO DA MOITA

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal da Moita.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal da Moita.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	São referidas consultas ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e c). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia, nomeadamente para um beneficiário informado como são as Câmaras Municipais.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacto da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida apresenta um elevado grau de inovação no contexto do sector das águas.
INOV2	Média	Não existe um grau elevado de envolvimento do participante.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. g) Não são fornecidos custos relativamente ao equipamento padrão. h) Os custos não se encontram devidamente classificados por categorias nem repartidos entre fixos e variáveis. m) Não é apresentado um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A calendarização apresenta um nível de detalhe incompatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: AMRS_TC7 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NO COMPLEXO DE PISCINAS DESCOBERTAS NO PARQUE SOCIAL DAS MANTEIGADAS – MUNICÍPIO DE SETÚBAL

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. c) Não é apresentada uma calendarização adequada da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e incoerências.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: AMRS_TC8 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NO COMPLEXO DAS OFICINAS MUNICIPAIS DE POÇOILLOS – MUNICÍPIO DE SETÚBAL

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. c) Não é apresentada uma calendarização adequada da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e incoerências.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: AMRS_TC9 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NAS INSTALAÇÕES DA COMPANHIA DOS BOMBEIROS SAPADORES E PROTECÇÃO CIVIL – MUNICÍPIO DE SETÚBAL

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. c) Não é apresentada uma calendarização adequada da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e incoerências.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: AMRS_TC10 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NA PISCINA COBERTA NO COMPLEXO DESPORTIVO DE VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO - MUNICÍPIO DE SETÚBAL

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. c) Não é apresentada uma calendarização adequada da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e incoerências.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

**MEDIDA: AMRS_TC11 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NA ESCOLA DO 1º CICLO - BAIRRO 1º DE MAIO
- MUNICÍPIO DE SETÚBAL**

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ2	N	O único participante da medida é a Câmara Municipal de Setúbal.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. c) Não é apresentada uma calendarização adequada da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e incoerências.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: AREAL_TC1 – SISTEMA DE TELEGESTÃO E INFORMAÇÃO DE GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO E RESIDUAIS

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a FAGAR.
EQ2	N	O único participante da medida é a FAGAR.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	São referidas consultas ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e c). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia, nomeadamente para um beneficiário informado como são as Câmaras Municipais.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacto da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida apresenta um elevado grau de inovação no contexto do sector das águas.
INOV2	Média	Não existe um grau elevado de envolvimento do participante.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	<p>Não é incluída informação sobre:</p> <p>b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida.</p> <p>g) Não são fornecidos custos relativamente ao equipamento padrão.</p> <p>h) Os custos não se encontram devidamente classificados por categorias nem repartidos entre fixos e variáveis.</p> <p>m) Não é apresentado um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.</p>
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A calendarização apresenta um nível de detalhe incompatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: ARECBA_TC1 – SISTEMA DE TELEGESTÃO DAS REDES DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E RESIDUAIS

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é o EMAS.
EQ2	N	O único participante da medida é o EMAS.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	São referidas consultas ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e c). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia, nomeadamente para um beneficiário informado como são as Câmaras Municipais.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza o participante.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	O impacte da medida restringe-se ao participante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo de medida apresenta um elevado grau de inovação no contexto do sector das águas.
INOV2	Média	Não existe um grau elevado de envolvimento do participante.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre: b) Não são descritas as barreiras de mercado a ultrapassar através da implementação da medida. g) Não são fornecidos custos relativamente ao equipamento padrão. h) Os custos não se encontram devidamente classificados por categorias nem repartidos entre fixos e variáveis. m) Não é apresentado um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A calendarização apresenta um nível de detalhe incompatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: ARENA_TC1 – SISTEMAS DE CONTROLO DE POTÊNCIA – APLICAÇÃO DE REGULADORES DE FLUXO LUMINOSO A EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS SISTEMAS URBANOS E EIXOS RODOVIÁRIOS REGIONAIS

Tipo: Tangível **Segmento:** Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	As autarquias são definidas como os únicos clientes elegíveis à medida embora não esgotem o mercado deste tipo de equipamentos (desde a iluminação em espaços públicos a cargo de particulares até às auto-estradas e outras infra-estruturas públicas fora da responsabilidade autárquica). No entanto, considerando que a parcela do mercado de iluminação pública fora das autarquias tem uma importância menor, atribui-se a pontuação neste ponto.
EQ2	S	Os beneficiários da medida serão os municípios da Região Autónoma dos Açores (RAA).
EQ3	S	As acções de divulgação asseguram uma correcta e abrangente informação junto das estruturas de poder local.
EQ4	S	Será realizado um concurso, por convite, junto de 5 empresas comerciais e por anúncio público na imprensa escrita nacional
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	<p>A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas b) e c).</p> <p>A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.</p> <p>São ainda identificadas outras barreiras como a “cultura técnica/gestão” dos municípios, a reduzida fiabilidade de algumas tecnologias utilizadas no passado e a falta de credibilidade relativamente aos ganhos associados a estas aplicações.</p>

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Serão publicados os resultados na imprensa escrita e televisão da RAA, no <i>website</i> da ARENA, na imprensa dirigida ao poder local e serão distribuídos CDs aos estabelecimentos de ensino.
CBM4	S	A medida responsabiliza o beneficiário uma vez que a barreira de preço não é totalmente comparticipada. O beneficiário comparticipa em 50% dos custos de implementação da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Na medida em que o regulador de fluxo luminoso integra sistemas de tele-gestão, tele-controlo e sistemas de monitorização, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. Adicionalmente, serão realizadas acções de formação junto das autarquias.
CBM7	S	A medida contempla a realização de 3 seminários alusivos à temática.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A promoção de equipamentos mais eficientes no contexto da iluminação de espaços públicos, em particular junto das autarquias, tem bastante tradição em Portugal, sendo um dos temas mais abordados pelas recém criadas agências municipais de energia.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	Não se considera esta tecnologia como emergente no mercado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	Está incluída toda a informação definida no artigo 14.º das Regras do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	Globalmente o cálculo dos indicadores é apresentado de forma clara e transparente.
QAM5	Inc	Os custos dos equipamentos não estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

MEDIDA: EDPC_TC1 – BALASTROS ELECTRÓNICOS E LAMPADAS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Comercio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida destina-se a clientes de todos os comercializadores. Serão contemplados edifícios de serviços em que a iluminação represente uma parcela importante nos consumos globais da instalação, sendo privilegiadas as intervenções que tiverem maior potencial de redução de consumos.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida perante os consumidores do comércio através de (i) uma brochura informativa, (ii) contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas.
EQ4	S	O parceiro da EDPC será escolhido, de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a, b) e d). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	S	O promotor ressarce 90% da diferença entre o custo do equipamento de referência e o equipamento alvo.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	S	São referidas acções de divulgação dirigidas a todos os consumidores alvo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente no mercado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz completamente os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	S	Apesar de se verificarem incorrecções no cálculo dos critérios risco de escala e peso do investimento em equipamento no custo total da medida, de um modo global o processo de cálculo dos indicadores de seriação é correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	Semestralmente será processada a informação recolhida, de forma a ser possível monitorizar o desenvolvimento da medida. Um inquérito generalizado será lançado no final de cada ano.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe. O plano pretende avaliar a transformação do mercado e a redução de consumos proporcionada pela implementação da medida, o seu cumprimento e eventuais desvios. Para tal será feito um inquérito específico a uma amostra de clientes indiferenciados.

MEDIDA: EDPC_TC2 – SISTEMAS DE REGULAÇÃO DE FLUXO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tipo: Tangível

Segmento: Comercio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	As autarquias são definidas como os únicos clientes elegíveis à medida embora não esgotem o mercado deste tipo de equipamentos (desde a iluminação em espaços públicos a cargo de particulares até às auto-estradas e outras infra-estruturas públicas fora da responsabilidade autárquica). No entanto, considerando que a parcela do mercado de iluminação pública fora das autarquias tem uma importância menor, atribui-se a pontuação neste ponto.
EQ2	S	A medida considera todas as autarquias como elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis (autarquias).
EQ4	S	O promotor contacta os principais fornecedores/distribuidores da tecnologia alvo desta medida, identificando os melhores através de uma análise técnico-económica.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos informativos sobre a tecnologia dos reguladores de fluxo. Estes folhetos têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação de dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	S	É referido pelo promotor que serão realizadas duas acções de divulgação, em Lisboa e no Porto, dos resultados obtidos pela implementação do sistema de regulação de fluxo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A promoção de equipamentos mais eficientes no contexto da iluminação de espaços públicos, em particular junto das autarquias, tem bastante tradição em Portugal, sendo um dos temas mais abordados pelas recém criadas agências municipais de energia.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	Não se considera esta tecnologia como emergente no mercado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz completamente os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não é enviada informação que fundamente o custo médio de aquisição da tecnologia alvo.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDP_TC3 – CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA

Tipo: Tangível

Segmento: Comercio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Todos os consumidores do segmento, com fornecimentos em MT e BTE, que apresentam valores médios mensais de energia reactiva facturada superior a um dado limiar que torne a medida atractiva do ponto de vista económico.
EQ2	S	Todos os consumidores podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Acções de divulgação: (i) brochuras informativas; (ii) contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis nas empresas.
EQ4	S	O parceiro da EDP será escolhido, de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos suportes duradouros com informação relativa aos benefícios da tecnologia promovida pela medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação de dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	S	A campanha de divulgação é efectuada junto de todos os consumidores com encargos de energia reactiva.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	Trimestralmente será processada a informação recolhida, de forma a ser possível monitorizar o desenvolvimento da medida. Um inquérito generalizado será lançado no final de cada ano.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPC_TC4 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE

Tipo: Tangível

Segmento: Comercio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores do sector do comércio e serviços com cargas para movimentação de fluidos, tais como bombas, compressores e ventiladores, a funcionarem pelo menos 3500 horas.
EQ2	S	Todos os consumidores podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Ações de divulgação: (i) brochuras informativas; (ii) contactos directos entre o promotor e as entidades responsáveis nas empresas.
EQ4	S	O parceiro da EDP será escolhido, de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). Propõe-se também a ultrapassar o ceticismo ainda vigente em muitas empresas, relativamente ao impacto na qualidade da energia eléctrica e potenciais problemas de comissionamento dos VEV.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos suportes duradouros com informação relativa aos benefícios da tecnologia promovida pela medida.
CBM4	N	Os custos de instalação do equipamento são totalmente comparticipados e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	S	Campanha de informação sobre os potenciais benefícios da tecnologia junto de todos os consumidores alvo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida uma preocupação ambiental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	Semestralmente será processada a informação recolhida, de forma a ser possível monitorizar o desenvolvimento da medida. Um inquérito generalizado será lançado no final de cada ano.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPC_TC5 – LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida abrange todos os consumidores do segmento de serviços, pequenas e médias empresas.
EQ2	S	Todos os consumidores podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica. A distribuição de lâmpadas será proporcional à distribuição da população por distrito.
EQ3	S	A candidatura refere a existência de uma estrutura porta-a-porta para entrega e divulgação das LFC, sendo esta efectuada de forma aleatória, garantindo que a distribuição será uma réplica da distribuição geográfica em Portugal dos estabelecimentos do segmento comércio e serviços.
EQ4	S	Serão contactados fabricantes de equipamentos de forma a perfazer uma quota de mercado superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto ao resultado da mesma.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação de dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.
CBM7	N	Nada é referido sobre a campanha de divulgação, pelo que não se antecipam impactes em consumidores além dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Apesar das medidas de iluminação mais eficiente não serem especialmente inovadoras, a entrega das lâmpadas, porta a porta, apresenta um carácter inovador.
INOV2	Alta	A medida inclui um pequeno inquérito.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não se verifica a recolha, tratamento ou reciclagem das lâmpadas substituídas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A medida não satisfaz o requisito de informação que consta na alínea g) do art.º14 das Regras PPEC, na medida em que não apresenta os custos do equipamento da tecnologia padrão e do equipamento eficiente..
QAM2	Média	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe. O plano pretende avaliar a transformação do mercado e a redução de consumos proporcionada pela implementação da medida, o seu cumprimento e eventuais desvios. Tal será feito através dos seguintes parâmetros: desempenho do equipamento, utilização do equipamento, ganhos de eficiência e custo das soluções mais eficientes.

MEDIDA: EDPD_TC1 - CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NOS SECTORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores elegíveis são todos os consumidores dos sectores do comércio e dos serviços, com fornecimentos em qualquer nível de tensão, que apresentem valores médios mensais de energia reactiva facturada superior a um dado limiar que torne a medida atractiva do ponto de vista económico. Esta forma de discriminação assenta apenas nas características eléctricas e no segmento alvo do PPEC.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis e a distribuição de uma brochura informativa junto com as facturas aos clientes e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	A metodologia de angariação de parcerias com os fornecedores e instaladores referida tem em conta a análise de mérito e a garantia de qualidade.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos brochuras informativas sobre a correcção do factor de potência. Estas brochuras têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	O consumidor comparticipa 10 % do custo médio de um equipamento.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a compensação de energia reactiva.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_TC2 - SEMÁFOROS DE LED'S

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	As autarquias são definidas como os únicos clientes elegíveis, embora possam não esgotar o mercado deste tipo de equipamentos. No entanto, considerando que a parcela do mercado de sinalizadores de trânsito fora das autarquias é residual, atribui-se a pontuação neste ponto.
EQ2	S	Todas as Câmaras Municipais de Portugal Continental serão contactadas.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis (autarquias).
EQ4	S	Serão contactados fornecedores (na área da distribuição de sinalizadores de LED) tal que a cobertura do mercado seja superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). Os sinalizadores luminosos são equipamentos residuais no contexto dos consumos de energia eléctrica nacionais. No entanto, considera-se que pela concentração dos agentes que tomam as decisões de investimento, é um segmento onde o efeito multiplicador das medidas de promoção pode ser importante. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos informativos sobre a tecnologia de sinalizadores de LED. Estes folhetos têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A utilização da tecnologia de LED em soluções de iluminação e sinalização já está bem presente no mercado em Portugal. Contudo, considera-se que ainda contém algum potencial inovador.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	A tecnologia em causa é considerada emergente. Por essa razão, há uma barreira adicional a vencer pelo consumidor relacionada com a confiança na tecnologia e eventualmente nos novos fornecedores.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A medida não satisfaz o requisito de informação que consta da alínea g) do art.º14 das Regras PPEC, na medida em que não é fornecido o custo para a tecnologia padrão nem para a tecnologia eficiente (apenas é fornecida a diferença entre ambos).
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Os custos apresentados não estão devidamente justificados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_TC3 - SUBSTITUIÇÃO DE ARMADURAS E LÂMPADAS NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	As autarquias são definidas como os únicos clientes elegíveis à medida embora não esgotem o mercado deste tipo de equipamentos (desde a iluminação em espaços públicos a cargo de particulares até às auto-estradas e outras infra-estruturas públicas fora da responsabilidade autárquica). No entanto, considerando que a parcela do mercado de iluminação pública fora das autarquias tem uma importância menor, atribui-se a pontuação neste ponto.
EQ2	S	A medida considera todas as autarquias em Portugal Continental como elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são o contacto directo com todos os consumidores elegíveis (autarquias).
EQ4	S	Pretende-se envolver parceiros da medida (na área da distribuição de armaduras e lâmpadas) tal que a cobertura do mercado seja superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos informativos sobre a tecnologia de lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão. Estes folhetos têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A promoção de equipamentos mais eficientes no contexto da iluminação de espaços públicos, em particular junto das autarquias, tem bastante tradição em Portugal, sendo um dos temas mais abordados pelas recém criadas agências municipais de energia.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	Não se considera esta tecnologia como emergente no mercado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida, não se verificando o tratamento, recolha ou reciclagem do equipamento substituído.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: g) Não é fornecido o custo para a tecnologia padrão e para a tecnologia eficiente (apenas é fornecida a diferença entre ambos) j) Não são quantificados os consumos evitados através da implementação da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são justificados os valores referidos sobre os custos médios das lâmpadas.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TC1 - BALASTROS ELECTRÓNICOS E LÂMPADAS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Serviços e Comércio

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são empresas do sector comércio e serviços, em que a iluminação representa uma parcela importante nos consumos globais da respectiva instalação, sendo valorizadas as intervenções que tiverem maior potencial de poupança energética e por ordem de chegada.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	A campanha de divulgação inclui a distribuição de folhetos informativos e o contacto directo entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas.
EQ4	S	Serão contactados os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela empresa e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos brochuras informativas que apresentam as vantagens energéticas inerentes à tecnologia alvo da medida.
CBM4	N	A barreira do custo inicial é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre iluminação eficiente.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida contém todos os requisitos de informação que constam do art.º 14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TC2 - MOTORES DE ALTO RENDIMENTO

Tipo: Tangível

Segmento: Serviços e Comércio

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são todos os consumidores portugueses do sector comércio e serviços, sendo valorizadas as intervenções que tiverem maior potencial de poupança energética e por ordem de chegada.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo de Portugal Continental são elegíveis.
EQ3	S	A campanha de divulgação inclui a distribuição de brochuras informativas e o contacto directo entre o promotor e as entidades responsáveis das empresas.
EQ4	S	Serão contactados os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento, de acordo com uma análise de mérito realizada pela empresa e critérios de garantia de qualidade da intervenção.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a, b) e d). Propõe-se igualmente combater a falta de sensibilização dos órgãos de gestão e de decisão da empresa.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos brochuras informativas de divulgação da campanha.
CBM4	N	Os consumidores participantes apenas suportam o custo médio do equipamento de referência.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre iluminação eficiente.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação que constam no art.º 14 das Regras PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDV_TC1 - INSTALAÇÃO DE LED EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tipo: Tangível

Segmento: Serviços e Comércio

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	As autarquias elegíveis serão seleccionadas de acordo com o maior benefício social, a ordem de chegada, o nível de poupança esperado e com a relação percentual entre a corrente total consumida em iluminação e a corrente total permitida pelos reguladores de fluxo.
EQ2	N	A medida visa as autarquias da região do Entre Douro e Vouga.
EQ3	S	A divulgação da medida será feita através da imprensa local (jornais), das associações empresariais e sectoriais, centros tecnológicos e meios de comunicação próprios do promotor (página de Internet, newsletter, blog, mailing-list de associados e empresas. Os resultados serão divulgados na página de Internet do promotor.
EQ4	S	A subcontratação e aquisição dos equipamentos será efectuada com base numa consulta ao mercado e após uma avaliação das propostas de orçamento recebidas, será adjudicada a mais favorável economicamente e mais adequada tecnicamente.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	<p>A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b).</p> <p>A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.</p> <p>A tecnologia LED para efeito de iluminação permite alcançar grandes poupanças no consumo de energia enfrentando no entanto barreiras de mercado superiores às restantes tecnologias.</p>

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> a nível regional.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Considera-se inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação pública.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	A tecnologia em causa é considerada emergente, no contexto da iluminação pública em Portugal.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O cálculo dos indicadores apresenta erros e incoerências, nomeadamente no cálculo do rácio benefício-custo.
QAM5	N	Não é devidamente fundamentada a redução do consumo mencionada. Adicionalmente, falta coerência nos valores apresentados para o custo de equipamento e montagem.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDV_TC2 - ESCOLAS COM ILUMINAÇÃO EFICIENTE

Tipo: Tangível

Segmento: Serviços e Comércio

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida visa 100 edifícios escolares na região do Entre Douro e Vouga, sendo seleccionadas de acordo com o nível de poupança esperado e com a relação percentual entre a corrente total consumida em iluminação e a corrente total permitida pelo conjunto de equipamento proposto.
EQ2	N	A medida visa 100 edifícios escolares na região do Entre Douro e Vouga.
EQ3	S	A divulgação da medida será feita através da imprensa local (jornais), das associações empresariais e sectoriais, centros tecnológicos e meios de comunicação próprios do promotor (<i>website</i> , newsletter, blog, mailing-list de associados e empresas. Os resultados serão divulgados na <i>website</i> do promotor.
EQ4	S	A subcontratação e aquisição dos equipamentos será efectuada com base numa consulta ao mercado e após uma avaliação das propostas de orçamento recebidas, será adjudicada a mais favorável economicamente e mais adequada tecnicamente.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, o sector dos edifícios de serviços sofre frequentemente do desalinhamento de interesses entre proprietários e inquilinos, o que constitui uma barreira acrescida.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	O facto de estar previsto o acompanhamento dos níveis de consumo das instalações após a realização da medida, cria um envolvimento do participante em relação aos resultados da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Ao estar previsto o acompanhamento da evolução dos consumos e de visitas às instalações dos consumidores, há potencial para criar uma consciencialização sobre as vantagens da iluminação eficiente.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> a nível regional.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e que avaliem o nível de satisfação dos utilizadores é um aspecto inovador.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	N	Os dados relativos aos custos unitários não são claros não sendo possível calcular todos os critérios de seriação.
QAM4	N	O cálculo dos indicadores apresenta erros e incoerências, nomeadamente no cálculo do rácio benefício-custo.
QAM5	N	A fundamentação dos custos e dos consumos evitados apresenta incoerências e não é suficientemente clara.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDV_TC3 - INSTALAÇÃO DE REGULADORES DE FLUXO COM MONITORIZAÇÃO E CONTROLO POR MICROPROCESSADORES PARA POUPANÇA NO CONSUMO DE ELECTRICIDADE EM ILUMINAÇÃO EM EDIFÍCIOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Tipo: Tangível

Segmento: Serviços e Comércio

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida visa empresas e entidades com CAE na área do comércio e serviços, na região do Entre Douro e Vouga, cujas características da instalação eléctrica sejam adequadas à implementação de reguladores de fluxo com monitorização e controlo por microprocessadores. Os consumidores serão seleccionados de acordo com o maior benefício social, a ordem de chegada, o nível de poupança esperado e com a relação percentual entre a corrente total consumida em iluminação e a corrente total permitida pelos reguladores de fluxo.
EQ2	N	A medida visa empresas e entidades com CAE na área do comércio e serviços, na região do Entre Douro e Vouga.
EQ3	S	A divulgação da medida será feita através da imprensa local (jornais), das associações empresariais e sectoriais, centros tecnológicos e meios de comunicação próprios do promotor (<i>website</i> , newsletter, blog, mailing-list de associados e empresas. Os resultados serão divulgados no <i>website</i> do promotor.
EQ4	S	A subcontratação e aquisição dos equipamentos será efectuada com base numa consulta ao mercado e após uma avaliação das propostas de orçamento recebidas, será adjudicada a mais favorável economicamente e mais adequada tecnicamente.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, o sector dos edifícios de serviços sofre frequentemente do desalinhamento de interesses entre proprietários e inquilinos, o que constitui uma barreira acrescida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	O facto de estar previsto o acompanhamento dos níveis de consumo das instalações após a realização da medida, cria um envolvimento do participante em relação aos resultados da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre iluminação eficiente.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> a nível regional.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	N	Os dados relativos aos custos unitários não são claros não sendo possível calcular todos os critérios de seriação.
QAM4	N	O cálculo dos indicadores apresenta erros e incoerências, nomeadamente no cálculo do rácio benefício-custo.
QAM5	N	A fundamentação dos custos e dos consumos evitados apresenta incoerências e não é suficientemente clara.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EEM_TC1 - SUBSTITUIÇÃO DE BALASTROS FERROMAGNÉTICOS POR ELECTRÓNICOS NA ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Não há exclusão de consumidores, sendo os equipamentos a substituir prioritariamente os que apresentem maior tempo de funcionamento e cujo período de utilização abranja as horas de ponta.
EQ2	S	Todos os consumidores da RAM são elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação prévias da campanha são de espectro abrangente (colaboradores da EEM em contacto mais directo com os clientes, folhetos, cartazes, portal na Internet da EEM, meios de comunicação social). Posteriormente é divulgada a avaliação dos resultados, através da Internet e da comunicação social.
EQ4	S	Para a aquisição dos balastros será efectuada uma consulta dos fornecedores, de acordo com os requisitos legais aplicáveis à EEM.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, o sector dos edifícios de serviços sofre frequentemente do desalinhamento de interesses entre proprietários e inquilinos, o que constitui uma barreira acrescida.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos informativos sobre a eficiência energética. Estes folhetos têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	O cliente paga 6 € por balastro substituído, a distribuir nas 12 facturas mensais de energia seguintes (0,5€/mês/balastro), após a substituição. Adicionalmente na entrega dos balastros electrónicos será assinado um acordo pelo cliente, aceitando as condições da campanha, designadamente a obrigação de colocar em utilização todos os balastros electrónicos, com prioridade para os balastros ferromagnéticos com maior tempo de utilização.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre um espectro largo de consumidores e não resultam apenas de contactos directos. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A elaboração de inquéritos que permitam conhecer consumos/utilizações e validar verificação e medição é um aspecto inovador. Adicionalmente, considera-se que o nível de envolvimento dos participantes é inovador pela forma como é concebido o financiamento da medida e o compromisso que os consumidores assumem ao candidatar-se à medida.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente no mercado.
INOV4	S	Na entrega dos balastros electrónicos será assinado um acordo pelo cliente, aceitando as condições da campanha, designadamente a obrigação de entregar os balastros substituídos a uma entidade autorizada para a gestão adequada dos resíduos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz as 14 alíneas de requisitos de informação.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: END_TC1 - VALORIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO NATURAL: INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO COM REGULAÇÃO DE FLUXO

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida destina-se a clientes de todos os comercializadores. À data da candidatura foi já realizado um conjunto de contactos preliminares (espaços públicos, preferencialmente de natureza comercial, com horários de funcionamento alargados e com qualidades arquitectónicas indutoras da capacidade de uso de luz natural). A selecção será baseada nas instalações que permitam os melhores índices de aproveitamento.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal Continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	A divulgação da medida será efectuada através da comunicação social e no <i>website</i> do promotor.
EQ4	S	O <i>procurement</i> necessário para a aquisição de equipamentos e materiais é efectuado dentro das garantias e condições definidas pelas melhores práticas, com base em consultas alargadas ao mercado nacional a fim de assegurar as melhores condições comerciais e a transparência da negociação, face à escala envolvida.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, o sector dos edifícios de serviços sofre frequentemente do desalinhamento de interesses entre proprietários e inquilinos, o que constitui uma barreira acrescida.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	Os clientes participantes são solicitados a compartilhar 60% do custo de investimento (aquisição e instalação de equipamentos).
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	S	É referido que o destino final dos equipamentos a abater é garantido pelos respectivos produtores. No entanto, face à dimensão da medida (3 600 luminárias) o promotor procurará incluir nos procedimentos de <i>procurement</i> a eventual valorização económica dos resíduos produzidos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14.º das regras do PPEC.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: END_TC2 - SUBSTITUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL POR ILUMINAÇÃO LED

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os participantes são entidades responsáveis pela gestão de espaços de uso público ou empresarial, com horário de funcionamento alargado, nomeadamente espaços comerciais, escritórios e hotelaria, sendo seleccionados de forma a maximizar a poupança.
EQ2	S	Referência a operação de âmbito nacional.
EQ3	S	A comunicação da medida aos potenciais participantes será efectuada através da comunicação social e do endereço electrónico do promotor.
EQ4	S	O processo de selecção dos fornecedores baseia-se em negociação comercial e concurso, com acesso a todos os interessados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A barreira do custo inicial elevado que a medida se propõe a ultrapassar é superior a outras tecnologias de iluminação. Nesse sentido, são particularmente relevantes as barreiras que esta medida pretende ultrapassar no contexto da eficiência energética.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	Os clientes participantes participam em 50% do custo de investimento.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Considera-se que a instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	N	Não é garantido que a medida crie impactos nos consumidores para além do grupo dos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito Alta	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal, considera-se muito inovadora a utilização de lâmpadas LED.
INOV2	Alta	A nível individual de cada cliente são estabelecidas matrizes de substituição e definida a operação de substituir a executar pelo cliente, sendo produzidas fichas de execução para cada uma das instalações seleccionadas.
INOV3	S	A tecnologia em causa é considerada emergente.
INOV4	N	Os clientes participantes são responsáveis pelo destino final dos materiais substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14.º das regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: END_TC3 - CORRECÇÃO DO FACTOR DE POTÊNCIA NO SECTOR DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os clientes participantes serão instalações de Comércio e serviços, principalmente edifícios, consumidoras de energia eléctrica em MT e BTE, que apresentem consumos de energia reactiva com necessidade de correcção. Esta forma de discriminação assenta apenas nas características eléctricas e no segmento alvo do PPEC.
EQ2	S	A medida visa todos os consumidores elegíveis independentemente da sua localização geográfica ou distribuidor.
EQ3	S	Será assegurada a divulgação pública da medida através da comunicação social e do site da Internet do promotor e do contacto directo com os clientes do promotor.
EQ4	S	Os processos de selecção dos fornecedores far-se-ão numa base de negociação comercial e concurso, com acesso a todos os interessados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	O cliente é envolvido na percepção/partilha dos resultados através de uma comparticipação de 30% do investimento em equipamento.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao instalar o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a compensação de energia reactiva.
CBM7	S	As acções de divulgação incidem sobre a totalidade dos consumidores potencialmente abrangidos pela medida. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A medida não satisfaz o requisito de informação que consta da alínea l) do art.º14 das Regras PPEC, uma vez que não é fornecido o número, por nível de potência reactiva, de baterias de condensadores a instalar.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: ENERGAIA_TC1 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA - VILA NOVA DE GAIA

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	N	O único participante da medida é a Câmara de Vila Nova de Gaia.
EQ2	N	A medida apenas é implementada no Município de Vila Nova de Gaia.
EQ3	S	Apenas existe um participante da medida, definido <i>a priori</i> , estando portanto assegurada a divulgação da medida.
EQ4	S	Foi feita uma consulta pública ao mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), c). A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não deixa conteúdos informativos duradouros.
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Não é previsível que outros municípios possam vir a beneficiados indirectamente por esta medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	A promoção de equipamentos mais eficientes no contexto da iluminação de espaços públicos, em particular junto das autarquias, tem bastante tradição em Portugal, sendo um dos temas mais abordados pelas recém criadas agências municipais de energia.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	Não se considera esta tecnologia como emergente no mercado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A candidatura não satisfaz totalmente os requisitos de informação da alínea k) na medida em que não apresenta os indicadores de Rácio Benefício Custo, Risco de Escala e Peso do Investimento em equipamento no custo total.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	O processo de cálculo dos indicadores de seriação apresenta erros e encontra-se incompleto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: IBD_TC1 – LEDs EM SEMÁFOROS

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores elegíveis são as apenas as autarquias, entidades concessionárias de auto-estradas, caminhos-de-ferro e sistemas de metropolitano.
EQ2	S	O consumidor elegível pode-se localizar em Portugal Continental e Regiões Autónomas.
EQ3	S	Serão contactadas, por parte do promotor, todas as entidades elegíveis.
EQ4	N	Não é garantido que a selecção dos fornecedores do equipamento seja feita de modo não discriminatório.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), c) e f).
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Serão fornecidos <i>case-studies</i> que demonstram os benefícios da implementação desta tecnologia.
CBM4	S	O participante comparticipa 50% do custo do módulo óptico, respectiva montagem e outros eventuais custos.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	Admite-se que exista um efeito multiplicador, na medida que os <i>case-studies</i> serão amplamente divulgados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	A utilização da tecnologia de LED em soluções de iluminação e sinalização já está bem presente no mercado em Portugal. Contudo, considera-se que ainda contém algum potencial inovador.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	A tecnologia em causa é considerada emergente. Por essa razão, há uma barreira adicional a vencer pelo consumidor relacionada com a confiança na tecnologia e eventualmente nos novos fornecedores.
INOV4	S	A candidatura refere que o valor participado pelo PPEC poderá ser diminuído nos casos em que os participantes não assegurem o encaminhamento para reciclagem dos módulos a substituir.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz todos os requisitos de informação do artigo 14º das Regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: IBD_TC2 – FREECOOLING COMO COMPLEMENTO DE SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores elegíveis são os pólos técnicos de informática e telecomunicações.
EQ2	S	O consumidor elegível pode localizar-se em Portugal Continental e Regiões Autónomas.
EQ3	S	O plano de divulgação permite dar conhecimento a todos os participantes elegíveis.
EQ4	N	Não é garantido que a selecção dos fornecedores do equipamento seja feita de modo não discriminatório.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A falta de informação e o custo inicial associado à implementação desta tecnologia apresentam barreiras de mercado relevantes.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Apesar de ser referido que será disponibilizada informação técnica acerca do princípio base da medida, condições de aplicabilidade, métodos de dimensionamento óptimo e limitações, não existe a garantia de que serão fornecidos suportes duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Será disponibilizada informação técnica acerca do princípio base da medida, condições de aplicabilidade, métodos de dimensionamento óptimo e limitações criando competências no beneficiário da medida.
CBM7	N	Apesar de referida a realização de <i>case-studies</i> , a candidatura não é clara quanto à divulgação dos resultados, não permitindo aferir sobre o efeito multiplicador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito Alta	Este tipo de medidas de climatização apresenta um muito alto nível de inovação.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	S	Considera-se que a tecnologia de <i>freecooling</i> , para a aplicação referida é emergente.
INOV4	N	Não é referida uma preocupação ambiental específica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre as alíneas c) e f), dado que o plano de implementação não se encontra devidamente detalhado e a atribuição dos custos não participáveis pelo PPEC não é clara.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Os cenários de referência e consumos evitados não se encontram devidamente fundamentados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	A apresentação da calendarização da medida é insuficiente.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: IBD_TC3 – BATERIAS DE CONDENSADORES

Tipo: Tangível

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Todos os consumidores pertencentes ao segmento alvo da medida são elegíveis.
EQ2	S	Os consumidores elegíveis localizam-se em Portugal Continental e Regiões Autónomas.
EQ3	S	Será conduzida uma campanha de informação através de publicações das associações comerciais.
EQ4	N	Não é referido na candidatura a consulta a fornecedores.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. No entanto, o preço da energia reactiva não contempla a existência de externalidades ambientais ou de outro tipo, uma vez que este preço inclui uma penalidade sendo o que os consumidores pagam superior aos custos associados com esta variável de facturação.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	Não são referidos conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto ao resultado da mesma.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Os impactos da medida restringem-se aos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Esta medida pertence ao catálogo das medidas clássicas de gestão da procura.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacto ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	10	Não é incluída informação sobre as alíneas b), c), h) e k), pois as barreiras de mercado não se encontram devidamente identificadas, o plano de implementação não está devidamente especificado, não é feita uma total repartição entre os custos fixos e variáveis e, os indicadores de seriação não são apresentados.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	N	Os indicadores de seriação não são apresentados.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os custos para cada tipo de bateria de condensadores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	N	Não é apresentada uma calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: IDMEC_TC1 – ENER-MUNICIPAL: MONITORIZAÇÃO NA INTERNET DA UTILIZAÇÃO DE EE EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS, COM VISTA À INTRODUÇÃO DE MEDIDAS DE AUMENTO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO

Tipo: Tangível **Segmento:** Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os participantes directos são as Autarquias e a medida tem como objectivo a monitorização de 100 edifícios municipais em 25 municípios, escolhidos tendo em conta o potencial de poupanças.
EQ2	S	Os participantes directos são as Autarquias de várias regiões de Portugal Continental e das regiões Autónomas, garantindo a não discriminação geográfica.
EQ3	S	A candidatura refere que serão enviados convites para todos os municípios e para todas as agências de energia locais e regionais. A selecção das autarquias culminará com a realização de um <i>workshop</i> temático.
EQ4	S	É referida a realização de um concurso público para a escolha do fornecedor e contratualização da aquisição dos equipamentos de telecontagem.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b). A instalação de tecnologia/implementação de SGC ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreiras. A eficácia é reforçada pelo facto de ser nomeado um gestor de energia em cada autarquia participante, que receberá formação no manuseamento da ferramenta de Internet para a gestão do consumo de energia eléctrica e em praticas avançadas de gestão de energia. Este gestor de energia será a peça chave na interacção com os ocupantes dos edifícios, eles também consumidores de energia em suas casas.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Pressupõe-se que a formação dos gestores de energia de energia municipais inclui a distribuição de suportes informativos duradouros.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM4	S	A medida exige que no futuro o participante suporte os custos das licenças de software e de manutenção do sistema de comunicação e informação.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	A formação cria nos beneficiários competências para a tomada de decisão.
CBM7	S	Serão disseminados os resultados do projecto a todas as autarquias, ao sector público e ao sector privado do comércio e serviços.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Este tipo medida, aliar à telecontagem sistemas de gestão de energia, é especialmente inovadora.
INOV2	Média	A medida não revela nenhuma abordagem especialmente inovadora.
INOV3	N	A tecnologia considerada não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referido explicitamente nenhuma preocupação ambiental específica. Considerando que os contadores de energia eléctrica convencionais serão substituídos por outros equipamentos, poderia ser referido qual o destino final destes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	Não é incluída informação sobre: g) Não são apresentados os custos dos equipamentos padrão (contadores sem telecontagem) m) São indicados os indicadores para os relatórios de execução, no entanto não são definidos valores de referência a verificar.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	Globalmente o cálculo dos indicadores é apresentado de forma clara e transparente.
QAM5	Inc	Não são fundamentados os custos dos equipamentos a instalar.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das ações previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	Considera-se o plano de verificação e medição em linha com os objectivos da medida proposta.

V. MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO RESIDENCIAL

MEDIDA: EDA_TR1 – 100 % ILUMINAÇÃO EFICIENTE NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os participantes elegíveis são todos os consumidores do sector doméstico e residencial da Região Autónoma dos Açores.
EQ2	S	Os participantes elegíveis são todos os consumidores do sector doméstico e residencial da Região Autónoma dos Açores.
EQ3	S	As acções de divulgação incluem a distribuição de folhetos, afixação de cartazes, utilização da Internet e de jornais regionais.
EQ4	S	Foram consultados diversos fornecedores e fabricantes.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Serão distribuídos desdobráveis com informação relativa a eficiência energética e será constituído um <i>website</i> com informação relativa à medida.
CBM4	S	O PPEC apenas comparticipa parte do custo da tecnologia eficiente.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Não é possível garantir que a medida crie competências ou altere comportamentos nos consumidores directamente abrangidos.
CBM7	S	Todos os consumidores da RAA serão alvo da campanha de informação incluída no âmbito da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação apresenta um nível médio de inovação.
INOV2	Média	A medida não é especialmente inovadora no que concerne o envolvimento dos participantes.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	S	O equipamento substituído será encaminhado para reciclagem.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14º das regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	Os pressupostos estão devidamente fundamentados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição é adequado aos objectivos da medida.

MEDIDA: EDPC_TR1 – LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	A medida abrange todos os consumidores do segmento residencial.
EQ2	S	A distribuição de lâmpadas, por parte da equipa do promotor, será efectuada de forma proporcional à distribuição da população por distrito.
EQ3	S	A divulgação é efectuada através de um <i>drop mail</i> , em centros comerciais e lojas EDP.
EQ4	S	Serão contactados fabricantes de equipamentos de forma a perfazer uma quota de mercado superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	N	A medida não contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto ao resultado da mesma.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Não é expectável que a medida tenha impactos relevantes noutros consumidores para além dos beneficiários directos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Apesar das medidas de iluminação mais eficiente não serem especialmente inovadoras, a entrega das lâmpadas, porta a porta, apresenta um carácter inovador.
INOV2	Alta	O <i>drop mail</i> contém um pequeno questionário com algumas perguntas relativas a hábitos de consumo.
INOV3	N	As CFL já foram introduzidas no mercado há alguns anos.
INOV4	N	Não se verifica a recolha, tratamento ou reciclagem das lâmpadas substituídas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe. O plano pretende avaliar a transformação do mercado e a redução de consumos proporcionada pela implementação da medida, o seu cumprimento e eventuais desvios. Tal será feito através dos seguintes parâmetros: desempenho do equipamento, utilização do equipamento, ganhos de eficiência e custo das soluções mais eficientes.

MEDIDA: EDP_C_TR2 – PROMOÇÃO DE FRIGORÍFICOS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores domésticos que estejam a substituir um frigorífico pré-existente.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados, anúncios na comunicação social e <i>bulk mail</i> .
EQ4	N	Apenas é referido que a EDP estará associada a uma ou mais cadeias de distribuição com relevância e capilaridade no território nacional, não sendo garantida uma elevada abrangência das marcas e dos fornecedores consultados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	S	Os consumidores participantes recebem um vale de desconto de 40 euros, que representa cerca de 40% da diferença de custo entre o equipamento eficiente e o equipamento standard.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda, os anúncios na comunicação social e o <i>bulk mail</i> permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do vale apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	Apesar de os frigoríficos com classe de eficiência A+ e A++ apresentarem melhor desempenho energético a tecnologia não é emergente.
INOV4	N	Não é garantido o tratamento ou reciclagem dos equipamentos substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	S	Apesar de se verificarem incorrecções no cálculo dos critérios risco de escala e peso do investimento em equipamento no custo total da medida, de um modo global o processo de cálculo dos indicadores de seriação é correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDP_C_TR3 – PROMOÇÃO DE COMBINADOS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores domésticos que estejam a adquirir um combinado ou a substituir um frigorífico ou combinado pré-existente.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados, anúncios na comunicação social e <i>bulk mail</i> .
EQ4	N	Apenas é referido que a EDP estará associada a uma ou mais cadeias de distribuição com relevância e capilaridade no território nacional, não sendo garantida uma elevada abrangência das marcas e dos fornecedores consultados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	S	Os consumidores participantes suportam o custo do equipamento standard e 60% da diferença de custo entre o equipamento eficiente e o equipamento standard.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda, os anúncios na comunicação social e o <i>bulk mail</i> permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do vale apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	Apesar de os combinados com classe de eficiência A+ e A++ apresentarem melhor desempenho energético a tecnologia não é emergente.
INOV4	N	Não é garantido o tratamento ou reciclagem dos equipamentos substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	S	Apesar de se verificarem incorrecções no cálculo dos critérios risco de escala e peso do investimento em equipamento no custo total da medida, de um modo global o processo de cálculo dos indicadores de seriação é correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDP_CTR4 – PROMOÇÃO DE ARCAS FRIGORÍFICAS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores domésticos que vão substituir uma arca frigorífica pré-existente.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados e anúncios na comunicação social.
EQ4	N	Apenas é referido que a EDP estará associada a uma ou mais cadeias de distribuição com relevância e capilaridade no território nacional, não sendo garantida uma elevada abrangência das marcas e dos fornecedores consultados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	S	Os consumidores participantes suportam o custo do equipamento standard e 57% da diferença de custo entre o equipamento eficiente e o equipamento standard.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda e os anúncios na comunicação social permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do vale apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	Apesar de as arcas frigoríficas com classe de eficiência A, A+ e A++ apresentarem melhor desempenho energético a tecnologia não é emergente.
INOV4	N	Não é garantido o tratamento ou reciclagem dos equipamentos substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação definidos no art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	S	Apesar de se verificarem incorrecções no cálculo dos critérios risco de escala e peso do investimento em equipamento no custo total da medida, de um modo global o processo de cálculo dos indicadores de seriação é correcto.
QAM5	Inc	Não se consideram bem fundamentados os consumos evitados das arcas frigoríficas.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPC_TR5 – MIX DE ELECTRODOMÉSTICOS

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores domésticos que vão substituir um frigorífico, um combinado, arca frigorífica, máquina de lavar loiça ou roupa pré-existente.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados e anúncios na comunicação social.
EQ4	N	Apenas é referido que a EDP estará associada a uma ou mais cadeias de distribuição com relevância e capilaridade no território nacional, não sendo garantida uma elevada abrangência das marcas e dos fornecedores consultados.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	S	Os consumidores participantes suportam o custo do equipamento standard e 38% da diferença de custo entre o equipamento eficiente e o equipamento standard.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda e os anúncios na comunicação social permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do vale apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	As máquinas de lavar loiça e roupa que mais se vendem no mercado são precisamente as classes A e A+, pelo que se considera que esta não seja uma tecnologia emergente, mas de uso generalizado. Adicionalmente, as restantes tecnologias referidas não são consideradas emergentes.
INOV4	N	Não é garantido o tratamento ou reciclagem dos equipamentos substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A medida não satisfaz o requisito de informação que consta na alínea j) do art.º14 das Regras PPEC, na medida em que não identifica e quantifica os benefícios da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	Apesar de se verificarem incorrecções no cálculo dos critérios risco de escala e peso do investimento em equipamento no custo total da medida, de um modo global o processo de cálculo dos indicadores de seriação é correcto.
QAM5	N	Não se consideram bem fundamentados os consumos evitados e o custo de equipamento das máquinas de lavar loiça e roupa.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPC_TR6 – POWER STRIPS (RÉGUAS)

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Consumidores domésticos que comprem um televisor, uma aparelhagem ou um leitor de dvd.
EQ2	S	Todos os consumidores de Portugal continental podem ser abrangidos pela medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	É referido que serão contactados fornecedores de forma a perfazer no total uma quota de mercado superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). Considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreiras de mercado.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de suportes informativos que perduram para além do período de implementação.
CBM4	N	A barreira de preço é totalmente comparticipada e o cliente não é envolvido na percepção/partilha dos resultados.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	A entrega dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamentos dos consumidores participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Uma vez que o folheto com informações relativas aos consumos <i>standby</i> apenas é distribuído aos consumidores a quem é entregue a régua, não se considera que haja um efeito <i>spill-over</i> para todos os consumidores alvo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	Apesar de o conceito da medida não ser especialmente inovador, o produto oferecido é-o, no contexto do PPEC.
INOV2	Alta	A atribuição da régua só é efectuada após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	A tecnologia das <i>power strips</i> não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacto ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	13	A medida não satisfaz o requisito de informação que consta na alínea m) do art.º14 das Regras PPEC, na medida em que não apresenta um conjunto de indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM4	S	Os indicadores necessários à aplicação dos critérios de seriação encontram-se calculados de forma correcta.
QAM5	Inc	Não se considera que estejam devidamente fundamentados os pressupostos relativos aos consumos evitados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_TR1 - ÁGUA QUENTE SOLAR

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são os consumidores domésticos com habitação construída e que usem actualmente termoacumuladores, sendo seleccionados com base na análise da viabilidade técnica de execução da instalação e a ordem de chegada.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo de Portugal continental se podem candidatar à medida.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são acções de marketing directo e a Internet.
EQ4	S	Serão contactados fabricantes/instaladores de forma a perfazer, no total, uma quota de mercado superior a 80%, sendo seleccionados com base numa análise técnico-económica.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea a). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida não refere conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	Os candidatos pagam a instalação do sistema solar directamente ao instalador, com uma dedução de 30% do custo do equipamento de referência.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	N	A candidatura não permite avaliar se a divulgação contém informação relativamente aos benefícios que tenham impacto em mais consumidores além dos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A atribuição de desconto apenas é feita após o envio pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	N	A justificação dos custos dos equipamentos e dos consumos evitados é incipiente.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPD_TR2 - ÁGUA QUENTE SOLAR

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são os consumidores domésticos com habitação construída e que usem actualmente termoacumuladores, sendo seleccionados com base na análise da viabilidade técnica de execução da instalação e a ordem de chegada.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo de Portugal continental se podem candidatar à medida.
EQ3	S	As acções de divulgação previstas são acções de marketing directo e a Internet.
EQ4	S	Serão contactados fabricantes/instaladores de forma a perfazer, no total, uma quota de mercado superior a 80%, sendo seleccionados com base numa análise técnico-económica.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira identificada na alínea a). Considera-se que já existe informação suficiente no mercado sobre esta tecnologia.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida não refere conteúdos/suportes informativos duradouros.
CBM4	S	Os candidatos pagam a instalação do sistema solar directamente ao instalador, com uma dedução de 30% do custo do equipamento de referência.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	N	A candidatura não permite avaliar se a divulgação contém informação relativamente aos benefícios que tenham impacto em mais consumidores além dos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Alta	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.
INOV2	Alta	A atribuição de desconto apenas é feita após o envio pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	S	A tecnologia em causa não está massificada no mercado sendo apenas aplicada por uma minoria dos possíveis utilizadores.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz os requisitos de informação do art.º14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	N	Não é apresentada a repartição de custos e do n.º de equipamentos pelos dois anos de implementação da medida, 2008 e 2009.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	N	A justificação dos custos dos equipamentos e dos consumos evitados é incipiente.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TR1 – ILUMINAÇÃO EFICIENTE EM BAIROS HISTÓRICOS

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo encontram-se em zonas geográficas a seleccionar através de informação demográfica a adquirir, inseridos em bairros históricos, considerando representatividade nacional, a maior população e o menor poder de compra.
EQ2	S	A medida abrange 20 bairros históricos dispersos pelo território nacional.
EQ3	S	A iniciativa será comunicada através dos meios de comunicação disponíveis nas juntas de freguesia (jornais, folhetos informativos e cartazes) e da carrinha do promotor.
EQ4	S	A selecção das entidades fornecedoras de lâmpadas obedecerá a um concurso entre os diferentes fabricantes que no seu conjunto representem uma quota de mercado nacional superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O segmento de mercado apresenta um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Juntamente com as lâmpadas é entregue um guia de eficiência energética.
CBM4	N	O consumidor não comparticipa nos custos, nem é de nenhuma outra forma responsabilizado quanto aos resultados da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Juntamente com as lâmpadas é entregue um guia de eficiência energética.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Os impactes da medida restringem-se aos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	As medidas de iluminação mais eficiente não consideradas especialmente inovadoras.
INOV2	Alta	Quando do recebimento das lâmpadas o consumidor preenche um questionário de caracterização do tipo de equipamento no lar e recebe um guia de eficiência energética.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não se verifica a recolha, tratamento ou reciclagem das lâmpadas substituídas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	A medida não satisfaz os requisitos de informação que constam das alíneas g) e j) do art.º14 das Regras PPEC, na medida em que não são indicados os consumos evitados e os custos não são repartidos pelos anos de implementação da medida.
QAM2	Média	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	N	<p>Falta a seguinte informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicação da potência das lâmpadas fluorescentes compactas a oferecer, bem como da quantidade de lâmpadas por cada valor de potência, no caso de serem oferecidas lâmpadas de diferentes potências. ▪ Indicação e justificação do cálculo do consumo evitado. ▪ Repartição dos custos pelos dois anos de implementação da medida, 2008 e 2009.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os consumos evitados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TR2 – ILUMINAÇÃO EFICIENTE EM BAIROS SOCIAIS

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo encontram-se em zonas geográficas a seleccionar através de informação demográfica a adquirir, inseridos em bairros sociais, considerando representatividade nacional e o menor poder de compra.
EQ2	S	A medida abrange 40 bairros sociais dispersos pelo território nacional.
EQ3	S	A iniciativa será comunicada através dos meios de comunicação disponíveis nas juntas de freguesia (jornais, folhetos informativos e cartazes).
EQ4	S	A selecção das entidades fornecedoras de lâmpadas obedecerá a um concurso entre os diferentes fabricantes que no seu conjunto representem uma quota de mercado nacional superior a 80%.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O segmento de mercado apresenta um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	Juntamente com as lâmpadas é entregue um guia de eficiência energética.
CBM4	N	O consumidor não comparticipa nos custos, nem é de nenhuma outra forma responsabilizado quanto aos resultados da medida.
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	S	Juntamente com as lâmpadas é entregue um guia de eficiência energética.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM7	N	Os impactes da medida restringem-se aos consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	As medidas de iluminação mais eficiente não consideradas especialmente inovadoras.
INOV2	Alta	Quando do recebimento das lâmpadas o consumidor preenche um questionário de caracterização do tipo de equipamento no lar e recebe um guia de eficiência energética.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não se verifica a recolha, tratamento ou reciclagem das lâmpadas substituídas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	12	A medida não satisfaz os requisitos de informação que constam das alíneas g) e j) do art.º14 das Regras PPEC, na medida em que não são indicados os consumos evitados e os custos não são repartidos pelos anos de implementação da medida.
QAM2	Média	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	N	Falta a seguinte informação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicação da potência das lâmpadas fluorescentes compactas a oferecer, bem como da quantidade de lâmpadas por cada valor de potência, no caso de serem oferecidas lâmpadas de diferentes potências. ▪ Indicação e justificação do cálculo do consumo evitado. ▪ Repartição dos custos pelos dois anos de implementação da medida, 2008 e 2009.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não são devidamente fundamentados os consumos evitados.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TR3 – PROMOÇÃO DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA DA CLASSE DE EFICIÊNCIA A/A+ NO SECTOR DOMÉSTICO

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são todos os consumidores domésticos que pretendam adquirir uma máquina de lavar roupa.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo identificados de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	Serão contactados os principais fabricantes de equipamentos de forma a atingir uma cobertura superior a 80% da quota de mercado. Para a comercialização será considerada uma grande cadeia de distribuição com implementação generalizada em todo o território nacional.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O standard de mercado das máquinas de lavar roupa já é a classe A/A+, pelo que as barreiras são pouco relevantes.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de documentação nos postos de venda.
CBM4	S	Os consumidores participantes suportam uma percentagem do custo médio do equipamento de referência.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda e os anúncios na comunicação social permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do vale apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	As máquinas de lavar roupa que mais se vendem no mercado são precisamente as classes A/ A+, pelo que se considera que esta não seja uma tecnologia emergente, mas de uso generalizado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida contém todos os requisitos de informação que constam do art.º 14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não se consideram bem fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TR4 – PROMOÇÃO DE MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA DA CLASSE A/A+ NO SECTOR DOMÉSTICO

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são todos os consumidores domésticos que pretendam adquirir uma máquina de lavar louça.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo identificados de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	Serão contactados os principais fabricantes de equipamentos de forma a atingir uma cobertura superior a 80% da quota de mercado. Para a comercialização será considerada uma grande cadeia de distribuição com implementação generalizada em todo o território nacional.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O standard de mercado das máquinas de lavar loiça já é a classe A/A+, pelo que as barreiras são pouco relevantes.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de documentação nos postos de venda.
CBM4	N	O valor do vale atribuído pelo promotor é de igual montante à diferença de custo entre o equipamento eficiente e o equipamento standard.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda e os anúncios na comunicação social permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do vale apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	As máquinas de lavar louça que mais se vendem no mercado são precisamente as classes A/A+, pelo que se considera que esta não seja uma tecnologia emergente, mas de uso generalizado.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida contém todos os requisitos de informação que constam do art.º 14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	Inc	Não se consideram bem fundamentadas as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EDPSU_TR5 – BOMBAS DE CALOR EFICIENTES (CLASSE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA A)

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os consumidores alvo são todos os consumidores do sector residencial que vão comprar um ar condicionado/bomba de calor para a sua habitação.
EQ2	S	Todos os consumidores alvo identificados de Portugal continental podem candidatar-se à medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ3	S	Divulgação da medida através da colocação de expositores e distribuição de documentação nos pontos de venda seleccionados e anúncios na comunicação social.
EQ4	S	Serão contactados os principais fabricantes de equipamentos de aparelhos de climatização de acordo com o critério de equidade e de forma a atingir uma cobertura superior a 80% da quota de mercado.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	A medida contempla a distribuição de documentação nos postos de venda.
CBM4	S	Os consumidores participantes suportam o custo do equipamento que adquirem, sendo-lhes atribuído um subsídio de 100€ que corresponde a 82% da diferença entre o custo médio de uma bomba de calor da classe B e um equipamento de baixo rendimento (classes B, C, D, E ou F).
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	A colocação de expositores e documentação nos pontos de venda e os anúncios na comunicação social permitem abranger um número elevado de consumidores de energia eléctrica, que irá com certeza além do número de consumidores participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Atribuição do subsídio apenas após o preenchimento pelo participante de um questionário preparado para recolher informações úteis para a verificação e medição.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	N	Não é garantido o tratamento ou reciclagem dos equipamentos substituídos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida contém todos os requisitos de informação que constam do art.º 14 das Regras PPEC.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM5	S	Consideram-se fundamentados os custos, o cenário de referência e as poupanças.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: EEM_TR1 - APOIO À AQUISIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE FRIGORÍFICOS E COMBINADOS ENERGETICAMENTE MAIS EFICIENTES

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Não há exclusão de consumidores, sendo elegíveis todos os consumidores da EEM com residência permanente na habitação onde pretendem fazer a aquisição de um frigorífico ou combinado energeticamente eficiente.
EQ2	S	Todos os consumidores da RAM são elegíveis.
EQ3	S	As acções de divulgação prévias da campanha são de espectro abrangente (colaboradores da EEM em contacto mais directo com os clientes, folhetos, cartazes, no <i>website</i> da EEM, meios de comunicação social). Posteriormente é divulgada a avaliação dos resultados, através da Internet e da comunicação social.
EQ4	S	Pretende-se envolver parceiros da medida (comerciantes na área da distribuição de frigoríficos) através de um encontro a promover por convite através dos meios de comunicação social e do <i>website</i> da EEM.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos informativos sobre a eficiência energética. Estes folhetos têm um valor intrínseco além do âmbito da medida. Os resultados serão divulgados através da Internet.
CBM4	S	O cliente paga o frigorífico, sendo-lhe atribuído um apoio de 100€, reembolsados mensalmente através da factura de energia eléctrica, no valor de 8,33€/mês, durante um período de 12 meses.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM5	n.a.	n.a.
CBM6	N	Ao substituir o equipamento não é dado nenhum incentivo adicional à alteração de comportamentos, para além de uma maior percepção abstracta sobre a eficiência energética.
CBM7	S	As ações de divulgação incidem sobre um espectro largo de consumidores e não resultam apenas de contactos directos. Há algum potencial para o efeito de <i>spill-over</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	Considera-se que o nível de envolvimento dos participantes é inovador pela forma como é concebido o financiamento da medida e o compromisso que os consumidores assumem ao candidatar-se à medida.
INOV3	N	Os frigoríficos ou combinados com classe de eficiência A+ ou superior não são considerados tecnologias emergentes.
INOV4	N	Não é referida qualquer prática do promotor com o objectivo de minimizar o impacte ambiental da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A medida satisfaz as 14 alíneas de requisitos de informação.
QAM2	Média	A candidatura contém a informação mínima necessária. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	A informação enviada permite calcular os indicadores utilizados no processo de seriação.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: END_TR1 - SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR ILUMINAÇÃO LED

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os participantes são o público consumidor em geral contactado em espaços públicos de grande circulação (atingir pelo menos 60.000 famílias).
EQ2	N	Referência a operação de âmbito regional, a desenvolver nas zonas metropolitanas de Lisboa e Porto.
EQ3	S	Medida orientada para atingir o conjunto dos consumidores domésticos com contacto em espaços públicos (por exemplo, centros comerciais e mercados) de grande circulação de acesso fácil e generalizado.
EQ4	S	É referida a identificação e contacto prévio com diversos fabricantes e fornecedores de lâmpadas, nas bases economicamente mais favoráveis.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a), b) e d). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados. A barreira do custo inicial elevado que a medida se propõe a ultrapassar é superior a outras tecnologias de iluminação. Nesse sentido, são particularmente relevantes as barreiras que esta medida pretende ultrapassar no contexto da eficiência energética.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos educativos e promocionais e um kit de demonstração das virtualidades das lâmpadas LEDs. Estes materiais têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.
CBM4	N	A medida não responsabiliza os participantes quanto ao resultado da mesma.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	A medida é divulgada em espaços públicos (por exemplo, centros comerciais e mercados) de grande circulação de acesso fácil e generalizado, onde será instalado um <i>stand</i> -expositor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Muito Alta	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal, considera-se muito inovadora a utilização de lâmpadas LED.
INOV2	Alta	A medida inclui um kit de demonstração das virtualidades das lâmpadas LEDs e prevê a possibilidade de, no acto da troca, ou em registo anterior, o participante indicar a sua morada e aceitar poder ser contactado posteriormente para verificação dos resultados da operação, sendo esta ocasião utilizada para divulgar outros aspectos do uso racional da energia, sendo o cliente participante convidado a conhecer melhor os seus hábitos de consumo e a estrutura da sua factura eléctrica.
INOV3	S	A tecnologia em causa é considerada emergente.
INOV4	S	A medida assegurará a recolha, inutilização e destino final do material recolhido, de acordo com as boas praticas ambientais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14.º das regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.

MEDIDA: END_TR2 - ILUMINAÇÃO EFICIENTE: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR ILUMINAÇÃO EFICIENTE

Tipo: Tangível

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	S	Os participantes são o público consumidor em geral contactado em espaços públicos de grande circulação (atingir pelo menos 200.000 famílias).
EQ2	N	A medida será desenvolvida nas zonas metropolitanas de Lisboa e Porto.
EQ3	S	Medida orientada para atingir o conjunto dos consumidores domésticos com contacto em espaços públicos (por exemplo, centros comerciais e mercados) de grande circulação de acesso fácil e generalizado.
EQ4	S	É referida a identificação e contacto prévio com diversos fabricantes e fornecedores de lâmpadas, nas bases economicamente mais favoráveis.
EQ5	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater as barreiras identificadas nas alíneas a) e b). O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. A promoção da medida abrange grupos de consumidores menos informados.
CBM2	n.a.	n.a.
CBM3	S	São referidos folhetos educativos e promocionais e um kit de demonstração das virtualidades das lâmpadas fluorescentes compactas e das lâmpadas LEDs. Estes materiais têm um valor intrínseco além do âmbito da medida.
CBM4	N	O consumidor não comparticipa nos custos, nem é de nenhuma outra forma responsabilizado quanto aos resultados da medida.
CBM5	n.a.	n.a.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM6	N	A instalação dos equipamentos não tem associada uma alteração de comportamento dos consumidores participantes.
CBM7	S	A medida é divulgada em espaços públicos (por exemplo, centros comerciais e mercados) de grande circulação de acesso fácil e generalizado, onde será instalado um <i>stand</i> -expositor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Média	Este tipo de medidas de iluminação mais eficiente não é especialmente inovador.
INOV2	Alta	A medida inclui um kit de demonstração das virtualidades das lâmpadas fluorescentes compactas e LEDs e prevê a possibilidade de, no acto da troca, ou em registo anterior, o participante indicar a sua morada e aceitar poder ser contactado posteriormente para verificação dos resultados da operação, sendo esta ocasião utilizada para divulgar outros aspectos do uso racional da energia, sendo o cliente participante convidado a conhecer melhor os seus hábitos de consumo e a estrutura da sua factura eléctrica.
INOV3	N	A tecnologia em causa não é considerada emergente.
INOV4	S	A medida assegurará a recolha, inutilização e destino final do material recolhido, de acordo com as boas praticas ambientais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	n.a.	n.a.
EXP2	n.a.	n.a.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	14	A candidatura satisfaz os requisitos de informação do artigo 14.º das regras do PPEC.
QAM2	Alta	A qualidade global da candidatura está dentro de padrões aceitáveis. A candidatura apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM3	S	Todos os valores necessários ao cálculo dos critérios métricos foram enviados.
QAM4	S	O processo de cálculo dos indicadores de seriação é globalmente correcto.
QAM5	S	É enviada a informação necessária e a respectiva fundamentação.
QAM6	n.a.	n.a.
QAM7	S	É apresentada a calendarização das acções previstas com um detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios trimestrais/semestrais.
QAM8	S	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe.